

**Informações Trimestrais (ITR) em
30 de junho de 2018 e relatório
sobre a revisão de informações trimestrais**



Building a better
working world

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas da
São Martinho S.A.
Pradópolis - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da São Martinho S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas



Building a better
working world

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao período de três meses findo em 30 de junho de 2018, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Campinas, 13 de agosto de 2018

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP034519/O-6

José Antonio de A. Navarrete
Contador CRC 1SP198698/O-4

Balanço patrimonial	2
Demonstração do resultado	3
Demonstração do resultado abrangente	4
Demonstração das mutações no patrimônio líquido	5
Demonstração dos fluxos de caixa	6
Demonstração do valor adicionado	7
1. Contexto operacional	8
2. Resumo das principais políticas contábeis	8
3. Norma, alteração e interpretação de norma que ainda não está em vigor.....	14
4. Principais usos de estimativas e julgamentos	14
5. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.....	16
6. Contas a receber de clientes	17
7. Estoques e adiantamento a fornecedores.....	18
8. Tributos a recuperar.....	19
9. Partes relacionadas.....	20
10. Investimentos.....	22
11. Ativos biológicos.....	23
12. Imobilizado	25
13. Intangível.....	28
14. Empréstimos e financiamentos	29
15. Fornecedores	31
16. Obrigações e Direitos com a Copersucar	31
17. Patrimônio líquido	33
18. Programa de participação nos lucros e resultados.....	37
19. Imposto de renda e contribuição social	37
20. Compromissos	39
21. Provisão para contingências.....	40
22. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos	43
23. Classificação e valor justo dos instrumentos financeiros	51
24. Informação por segmento (consolidado)	53
25. Receitas.....	55
26. Custos e despesas por natureza.....	57
27. Resultado Financeiro	58
28. Lucro por ação	59
29. Cobertura de seguros	59
30. Aquisição e alienação de participação societária – valores a pagar e receber	60
31. Evento subsequente.....	60

Balanço Patrimonial

Em 30 de junho e 31 de março de 2018

Em milhares de reais

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado	
		30 de junho de 2018	31 de março de 2018	30 de junho de 2018	31 de março de 2018
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	5	312.576	139.622	313.808	140.865
Aplicações financeiras	5	1.157.507	953.900	1.255.489	1.320.851
Contas a receber de clientes	6	186.009	66.813	215.030	177.893
Instrumentos financeiros derivativos	22	63.959	66.345	63.959	69.173
Estoques e adiantamento a fornecedores	7	733.261	260.209	727.079	334.654
Ativos biológicos	11	572.720	419.732	572.720	581.725
Tributos a recuperar	8	22.812	23.802	23.761	36.093
Imposto de renda e contribuição social	19	21.483	5.795	21.483	9.687
Dividendos a receber	9	3.211	3.211	-	-
Outros ativos		22.331	16.654	19.204	16.917
TOTAL DO CIRCULANTE		3.095.869	1.956.083	3.212.533	2.687.858
NÃO CIRCULANTE					
Aplicações financeiras	5	42.752	24.591	46.328	50.669
Estoques e adiantamento a fornecedores	7	125.291	88.430	125.291	111.135
Partes relacionadas	9	3.193	6.527	2.500	5.834
Instrumentos financeiros derivativos	22	2.571	3.617	2.571	3.617
Contas a receber de clientes	6	-	-	25.507	24.869
Valores a receber da Copersucar		9.355	9.355	9.355	9.355
Tributos a recuperar	8	123.926	111.677	123.926	122.200
Imposto de renda e contribuição social	19	115.805	117.442	115.805	117.442
Depósitos judiciais	21	27.216	24.150	27.390	28.673
Outros ativos		439	439	439	439
		450.548	386.228	479.112	474.233
Investimentos	10	1.388.487	2.704.518	32.007	32.552
Imobilizado	12	3.651.328	2.679.114	5.319.715	5.449.912
Intangível	13	397.770	399.008	463.247	470.157
		5.437.585	5.782.640	5.814.969	5.952.621
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		5.888.133	6.168.868	6.294.081	6.426.854
TOTAL DO ATIVO		8.984.002	8.124.951	9.506.614	9.114.712

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	Controladora		Consolidado	
		30 de junho de 2018	31 de março de 2018	30 de junho de 2018	31 de março de 2018
CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	14	402.733	574.569	406.281	686.630
Instrumentos financeiros derivativos	22	63.307	8.862	63.307	8.862
Fornecedores	15	245.740	111.893	234.734	154.146
Obrigações com a Copersucar	16	8.583	8.583	8.583	8.583
Salários e contribuições sociais		190.879	109.711	191.821	137.155
Tributos a recolher		23.129	9.289	25.698	16.877
Imposto de renda e contribuição social	19	-	-	5.637	4.167
Dividendos a pagar		148.341	148.341	148.341	148.341
Adiantamentos de clientes		2.116	14.526	2.116	16.406
Aquisição de participações societárias	9 e 30	11.743	11.746	11.743	11.746
Outros passivos		6.273	18.693	9.484	28.287
TOTAL DO CIRCULANTE		1.102.844	1.016.213	1.107.745	1.221.200
NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	14	3.801.841	3.045.999	3.810.549	3.238.267
Instrumentos financeiros derivativos	22	8.665	930	8.665	930
Obrigações com a Copersucar	16	201.166	201.787	201.166	201.787
Tributos parcelados		2.558	2.656	2.558	2.656
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	484.335	444.443	992.925	1.007.923
Provisão para contingências	21	99.375	70.096	99.788	99.122
Aquisição de participações societárias	9 e 30	38.510	38.510	38.510	38.510
Outros passivos	10	11.181	14.542	11.181	14.542
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		4.647.631	3.818.963	5.165.342	4.603.737
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	17	1.549.302	1.549.302	1.549.302	1.549.302
Reserva de capital		9.418	9.418	9.418	9.418
Ações em tesouraria		(234.100)	(234.100)	(234.100)	(234.100)
Opções de ações outorgadas		-	11.578	-	11.578
Ajustes de avaliação patrimonial		969.261	1.120.319	969.261	1.120.319
Reservas de lucros		850.894	833.258	850.894	833.258
Lucros acumulados		88.752	-	88.752	-
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		3.233.527	3.289.775	3.233.527	3.289.775
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		8.984.002	8.124.951	9.506.614	9.114.712

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

Demonstração do resultado

Períodos findos em 30 de junho de 2018 e 2017

Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30 de junho de 2018	30 de junho de 2017	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017
Receitas	25	726.105	659.286	757.184	812.266
Custo dos produtos vendidos	26	(507.382)	(474.484)	(500.153)	(536.880)
Lucro bruto		218.723	184.802	257.031	275.386
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas	26	(23.268)	(26.518)	(23.830)	(29.014)
Despesas gerais e administrativas	26	(43.304)	(37.546)	(44.202)	(44.966)
Resultado de equív alência patrimonial	10	37.928	62.353	(849)	(1.892)
Outras receitas (despesas), líquidas		3.773	(486)	4.251	684
		(24.871)	(2.197)	(64.630)	(75.188)
Lucro operacional		193.852	182.605	192.401	200.198
Resultado financeiro	27				
Receitas financeiras		23.302	33.216	27.139	44.794
Despesas financeiras		(78.329)	(82.335)	(78.571)	(94.940)
Variações monetárias e cambiais, líquidas		28.752	4.818	28.752	2.519
Derivativos		(15.896)	8.340	(15.896)	8.340
		(42.171)	(35.961)	(38.576)	(39.287)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		151.681	146.644	153.825	160.911
Imposto de renda e contribuição social	19(b)				
Do exercício		15.888	(18.614)	13.299	(20.905)
Diferidos		(63.610)	(11.157)	(63.165)	(23.133)
Lucro líquido do período		103.959	116.873	103.959	116.873
Lucro básico por ação (em reais)	28	0,3181	0,3493	0,3181	0,3493
Lucro diluído por ação (em reais)	28	0,3181	0,3484	0,3181	0,3484

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

Demonstração do resultado abrangente
Períodos findos em 30 de junho de 2018 e 2017
Em milhares de reais

Controladora e consolidado	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017
Lucro líquido do período	103.959	116.873
Itens que serão reclassificados subsequentemente ao resultado		
Movimento no período:		
Variação do valor justo		
Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo	29.483	93.810
Derivativos de câmbio - Opções / NDF	(69.045)	(27.716)
Variação cambial de contratos de financiamentos (Trade Finance)	(167.252)	(57.374)
	<u>(206.814)</u>	<u>8.720</u>
Reconhecimento no resultado operacional		
Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo	(34.541)	(56.460)
Derivativos de câmbio - Opções / NDF	6.794	(32.883)
Variação cambial de contratos de financiamentos (Trade Finance)	10.305	52.220
	<u>(17.442)</u>	<u>(37.123)</u>
Baixa por inefetividade		
Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo	-	51
Derivativos de câmbio - Opções / NDF	-	654
Variação cambial de contratos de financiamentos (Trade Finance)	-	(3.165)
	<u>-</u>	<u>(2.460)</u>
Total movimento no exercício		
Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo	(5.058)	37.401
Derivativos de câmbio - Opções / NDF	(62.251)	(59.945)
Variação cambial de contratos de financiamentos (Trade Finance)	(156.947)	(8.319)
Tributos diferidos sobre os itens acima	76.247	10.492
	<u>(148.009)</u>	<u>(20.371)</u>
Resultado abrangente do período	<u>(44.050)</u>	<u>96.502</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido para os períodos findos em 30 de junho de 2018 e 2017

Em milhares de reais

	Nota	Ajustes de avaliação patrimonial													Lucros acumulados	Total
		Capital Social	Redutora de capital	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Opções outorgadas	Deemed cost			Reserva de lucros						
							Própria	De Investidas	Hedge accounting	Legal	Orçamento de capital	Reserva de lucros a realizar	Reserva de incentivos fiscais	Dividendos adicionais		
Saldo em 31 de março de 2017		1.494.334	(55.662)	10.057	(92.134)	8.284	198.331	1.286.252	(52.340)	70.140	257.984	78.515	173.801	25.758	-	3.403.320
Realização de mais-valia de deemed cost	17 (c)	-	-	-	-	-	(3.255)	(170)	-	-	-	-	-	-	3.425	-
Constituição de tributo diferido-reflexa	19 (b)	-	-	-	-	-	-	(286.324)	-	-	-	-	-	-	-	(286.324)
Resultado com derivativos - hedge accounting	17 (c)	-	-	-	-	-	-	-	(20.371)	-	-	-	-	-	-	(20.371)
Opções de ações outorgadas	17 (f)	-	-	-	-	1.112	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.112
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	116.873	116.873
Saldo em 30 de junho de 2017	17	1.494.334	(55.662)	10.057	(92.134)	9.396	195.076	999.758	(72.711)	70.140	257.984	78.515	173.801	25.758	120.298	3.214.610
Saldo em 31 de março de 2018	17	1.549.302	-	9.418	(234.100)	11.578	185.691	992.484	(57.856)	94.725	411.441	46.954	248.479	31.659	-	3.289.775
Realização de mais-valia de deemed cost	17 (c)	-	-	-	-	-	(2.854)	(195)	-	-	-	-	-	-	3.049	-
Adoção Inicial CPC 48 de investidas		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(620)	(620)
Constituição de reserva de incentivos fiscais		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17.636	-	-	(17.636)	-
Resultado com derivativos - hedge accounting	17 (c)	-	-	-	-	-	-	-	(148.009)	-	-	-	-	-	-	(148.009)
Mudança Plano de Opções	17 (f)	-	-	-	-	(11.578)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(11.578)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	103.959	103.959
Saldo em 30 de junho de 2018	17	1.549.302	-	9.418	(234.100)	-	182.837	992.289	(205.865)	94.725	411.441	46.954	266.115	31.659	88.752	3.233.527

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

Demonstração do fluxo de caixa

Períodos findos em 30 de junho de 2018 e 2017

Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30 de junho de 2018	30 de junho de 2017	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido do período		103.959	116.873	103.959	116.873
Ajustes					
Depreciação e amortização	26	69.778	61.803	70.894	80.341
Ativos biológicos colhidos	26	128.695	97.946	128.695	121.714
Varição no valor justo de ativos biológicos	26	(5.431)	28.162	(5.431)	15.539
Amortização de intangível		-	219	-	219
Amortização de contratos de energia		-	-	3.677	3.290
Resultado de equivalência patrimonial	10	(37.928)	(62.353)	849	1.892
Resultado de investimento e imobilizado baixados	12	1.908	162	1.908	141
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas		43.265	44.290	41.182	47.407
Instrumentos financeiros derivativos		(1.547)	(45.464)	(1.547)	(45.464)
Constituição de provisão para contingências, líquidas	21.1	2.149	2.920	2.149	2.992
Imposto de renda e contribuição social	19 (b)	47.722	29.771	49.866	44.038
Ajuste a valor presente e outros		6.890	1.943	5.925	1.373
		359.460	276.272	402.126	390.355
Variações nos ativos e passivos					
Contas a receber de clientes		(15.371)	(78.024)	(30.726)	(130.671)
Estoques		(267.448)	(160.972)	(255.446)	(215.604)
Tributos a recuperar		2.609	4.697	2.603	(2.972)
Instrumentos financeiros derivativos		12.981	71.244	12.981	71.244
Outros ativos		(626)	(6.712)	(473)	(6.699)
Fornecedores		86.192	101.047	86.735	88.079
Salários e contribuições sociais		36.590	31.859	36.814	39.329
Tributos a recolher		23.705	(19.364)	24.464	(19.531)
Obrigações Copersucar		(3.302)	(3.163)	(3.302)	(3.163)
Impostos parcelados		(105)	(638)	(105)	(606)
Provisão para contingências - liquidações	21.1	(4.171)	(3.716)	(4.171)	(8.256)
Outros passivos		(30.002)	(4)	(33.094)	1.557
Caixa proveniente das operações		200.512	212.526	238.406	203.062
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	14	(60.832)	(54.429)	(61.051)	(76.224)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(872)	(1.731)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		139.680	158.097	176.483	125.107
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aplicação de recursos em investimentos	31	(781)	(1.661)	(781)	(2.361)
Adições ao imobilizado e intangível		(43.478)	(26.248)	(45.409)	(44.244)
Adições ao ativo (plantio e tratos)	11 e 12	(166.484)	(115.555)	(166.484)	(152.257)
Aplicações financeiras		121.869	(437.007)	88.020	(195.944)
Recebimento de recursos pela venda de imobilizado	12	1.569	281	1.569	1.058
Caixa e equivalentes de caixa incorporado de controlada		156	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital		(333)	(1.682)	(333)	(1.000)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(87.482)	(581.872)	(123.418)	(394.748)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Captação de financiamentos - terceiros	14	981.355	800.721	981.355	825.461
Amortização de financiamentos - terceiros	14	(860.599)	(441.197)	(861.477)	(618.488)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento		120.756	359.524	119.878	206.973
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido		172.954	(64.251)	172.943	(62.668)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	5	139.622	142.020	140.865	142.454
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	5	312.576	77.769	313.808	79.786
Informações adicionais					
Saldos em aplicações financeiras	5	1.157.507	1.009.767	1.255.489	1.259.991
Total de recursos disponíveis	5	1.470.083	1.087.536	1.569.297	1.339.777

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

Demonstração do valor adicionado
Períodos findos em 30 de junho de 2018 e 2017
Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017
Receitas				
Vendas brutas de mercadorias e produtos	797.785	683.148	824.611	848.306
Receita referente a construção de ativos próprios	164.055	117.555	164.055	154.864
Outras receitas	10.537	668	10.985	1.135
	<u>972.377</u>	<u>801.371</u>	<u>999.651</u>	<u>1.004.305</u>
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos e das mercadorias vendidas	(248.908)	(241.180)	(228.367)	(252.769)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(178.833)	(132.608)	(186.276)	(160.115)
	<u>(427.741)</u>	<u>(373.788)</u>	<u>(414.643)</u>	<u>(412.884)</u>
Valor adicionado bruto	544.636	427.583	585.008	591.421
Depreciação e amortização	(69.778)	(61.803)	(70.894)	(80.341)
Ativos biológicos colhidos	(128.695)	(97.946)	(128.695)	(121.714)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	346.163	267.834	385.419	389.366
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	37.928	62.353	(849)	(1.892)
Receitas financeiras	55.969	65.367	59.798	77.432
Outras	(20)	(831)	12	(109)
Valor adicionado total a distribuir	<u>440.040</u>	<u>394.723</u>	<u>444.380</u>	<u>464.797</u>
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos				
Remuneração direta	111.053	93.358	111.103	112.947
Benefícios	35.040	29.204	35.236	34.470
FGTS	10.282	9.847	10.286	11.669
Honorários dos administradores	10.008	4.660	10.280	5.080
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	67.418	40.036	70.858	67.207
Estaduais	4.930	633	5.057	1.433
Municipais	483	268	483	314
Financiadores				
Juros	70.632	73.524	70.856	85.743
Aluguéis	615	652	615	728
Variações cambiais	2.680	10.556	2.680	12.855
Outras	22.940	15.112	22.967	15.478
Lucros retidos do período	103.959	116.873	103.959	116.873
Valor adicionado distribuído	<u>440.040</u>	<u>394.723</u>	<u>444.380</u>	<u>464.797</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

1. Contexto operacional

A São Martinho S.A. (“Companhia” ou “Controladora”), é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Pradópolis, no estado de São Paulo, listada na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão. A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto (conjuntamente, “São Martinho”) têm como objeto social e atividade preponderante o plantio de cana-de-açúcar e a fabricação e o comércio de açúcar, etanol e demais derivados da cana-de-açúcar; cogeração de energia elétrica; exploração de empreendimentos imobiliários; exploração agrícola; importação e exportação de bens, de produtos e de matéria-prima e a participação em outras sociedades.

Aproximadamente 70% da cana-de-açúcar utilizada na fabricação dos produtos são provenientes de lavouras próprias, de acionistas, de empresas ligadas e de parcerias agrícolas e 30% de fornecedores terceiros. Os negócios no setor sucroalcooleiro estão sujeitos às tendências sazonais baseadas no ciclo de crescimento da cana-de-açúcar na região Centro-Sul do Brasil. O período anual de safra no Centro-Sul do Brasil inicia em abril e termina em dezembro, gerando flutuações nos estoques da Companhia. O fornecimento de matéria-prima pode sofrer impacto de condições climáticas adversas. O plantio de cana-de-açúcar requer um período de até 18 meses para maturação e início de colheita, a qual ocorre, geralmente, entre os meses de abril a dezembro, período em que também ocorre a produção de açúcar, etanol e cogeração de energia.

A Companhia é controlada pela *holding* LJM Participações S.A. (“LJM”), com participação de 52,26% no capital votante. A LJM, por sua vez, é de propriedade das seguintes *holdings* familiares: Luiz Ometto Participações S.A., João Ometto Participações S.A. e Nelson Ometto Participações Ltda.

Conforme detalhado na nota 10.2, em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 2 de abril de 2018, foi aprovada a incorporação da Usina Boa Vista S.A. (“UBV”). Sendo assim, a comparabilidade do resultado do período corrente com o mesmo período anterior da Controlada, fica significativamente afetada.

A emissão dessas informações contábeis intermediárias foi aprovada pelo Conselho de administração da Companhia em 13 de agosto de 2018.

2. Resumo das principais políticas contábeis

2.1 Declaração de conformidade e base de preparação

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas em conformidade com as práticas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

contábeis adotadas no Brasil e com os padrões internacionais de contabilidade ("IFRS") emitidos pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), e interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretations Committee* ("IFRIC"), implantados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e suas interpretações técnicas ("ICPC") e orientações ("OCPC"), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"). Referidas informações contábeis intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros derivativos e ativos biológicos mensurados pelos seus valores justos.

As políticas contábeis significativas adotadas pela Companhia estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados, aquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das informações financeiras intermediárias, estão descritas a seguir.

A Companhia apresenta os dividendos recebidos de suas controladas nas atividades de investimentos do seu fluxo de caixa por considerá-los retorno dos investimentos realizados.

2.2 Base de consolidação e investimentos em controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia detém o controle, e são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle, sua consolidação é interrompida.

Os saldos consolidados nas informações contábeis intermediárias do período findo em 30 de junho de 2018 e exercício findo em 31 de março de 2018 incluem as seguintes empresas controladas:

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Empresa	Participação no capital social (direta e indireta)		Atividades principais
	30 de junho de 2018	31 de março de 2018	
São Martinho Terras Imobiliárias S.A. ("SM Terras Imobiliárias")	100%	100%	Venda e compra de imóveis, incorporação e exploração de empreendimentos imobiliários e minerários.
São Martinho Energia S.A. ("SME")	100%	100%	Cogeração de energia elétrica.
Cia Bioenergética Santa Cruz 1 ("Bio")	100%	100%	Cogeração de energia elétrica.
São Martinho Inova S.A. ("SM Inova")	100%	100%	Participação em sociedades.
São Martinho Terras Agrícolas S.A. ("SM Terras Agrícolas")	100%	100%	Exploração das terras por meio de arrendamento e parceria agrícola, locação e venda de imóveis.
SPE - Residencial Recanto das Paineiras Empreendimentos Imobiliários Ltda ("SPE Paineiras") – controlada da SM Terras Imobiliárias	100%	100%	Incorporação e exploração do empreendimento imobiliário
SPE - Park Empresarial Itacemápolis Ltda ("SPE Park") – controlada da SM Terras Imobiliárias	100%	100%	Incorporação e exploração do empreendimento imobiliário
SPE - Residencial Limeira Ltda ("SPE Limeira") – controlada da SM Terras Imobiliárias	100%	100%	Incorporação e exploração do empreendimento imobiliário
SPE - Residencial Pradópolis Ltda ("SPE Pradópolis") - controlada da SM Terras Imobiliárias	100%	100%	Incorporação e exploração do empreendimento imobiliário
SPE - Residencial Pradópolis II Ltda ("SPE Pradópolis II") - controlada da SM Terras Imobiliárias	100%	100%	Incorporação e exploração do empreendimento imobiliário
São Martinho Logística e Participações S.A. ("SM Logística")	100%	100%	Armazenagem de produtos em geral

Os acordos de participações onde duas ou mais partes têm controle conjunto são classificados como operações conjuntas ou *joint ventures*, conforme os direitos sobre os ativos líquidos daquela entidade e as obrigações das partes dos acordos. Controle conjunto é o compartilhamento contratualmente acordado do controle de um negócio, que só existe quando as decisões sobre as atividades relevantes da entidade requerem consentimento unânime das partes que compartilham o controle. Estes investimentos são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial.

Em 30 de junho e 31 de março de 2018, a Companhia possuía a seguinte empresa controlada em conjunto:

Empresa	Participação no capital social		Atividades principais
	30 de junho de 2018	31 de março de 2018	
Controladas em conjunto - diretas:			
Usina Santa Luiza S/A ("USL")	66,67%	66,67%	Serviços de armazenagem

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações contábeis intermediárias são apresentadas em Real, a moeda do ambiente econômico no qual a Companhia atua ("a moeda funcional").

2.4 Conversão em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado, exceto quando diferidos no patrimônio como operações de *hedge* de fluxo de caixa qualificadas.

2.5 Instrumentos financeiros

A Companhia adotou o IFRS 9 (CPC 48) Instrumentos Financeiros (exceto os itens relacionados a contabilidade de *hedge*) e não optou pela reapresentação de informações comparativas.

A nova norma reúne os três aspectos de contabilização de instrumentos financeiros:

(i) Classificação e mensuração de ativos financeiros

A IFRS 9 contém uma nova abordagem de classificação e mensuração de ativos financeiros que reflete o modelo de negócios em que os ativos são administrados e suas características de fluxo de caixa e contém três principais categorias de classificação para ativos financeiros: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado. A norma elimina as categorias existentes na IAS 39 de mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda.

(ii) Redução no valor recuperável (*Impairment*)

A nova norma substitui o modelo de "perdas incorridas" do CPC 38 (IAS 39) por um modelo prospectivo de "perdas de crédito esperadas". Isso exige um julgamento relevante sobre como as mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito. Referidas provisões serão mensuradas em: perdas de crédito esperadas para 12 meses e perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro. A Companhia registrou em suas informações contábeis intermediárias, o montante de R\$ 620 referente ao cálculo de perdas esperadas de crédito no segmento imobiliário. Referido

ajuste foi registrado deduzindo a conta de “Contas a receber de clientes”, em contra partida da conta de “Lucros acumulados”.

(iii) Contabilidade de *hedge*

A Companhia continuará adotando os requerimentos da IAS 39/CPC 38, conforme facultado pela IFRS 9.

a) Ativos Financeiros

Os ativos financeiros são classificados como (i) mensurados ao custo amortizado, (ii) mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, e (iii) mensurados ao valor justo por meio do resultado. A mensuração dos ativos financeiros depende de sua classificação.

b) Passivos Financeiros

Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos, partes relacionadas e outras contas a pagar, que são classificados como empréstimos e financiamentos. Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

c) Instrumentos financeiros derivativos

Derivativos são mensurados pelo valor justo, com as variações do valor justo lançadas contra o resultado, exceto quando o derivativo for designado como *hedge accounting*.

A Companhia documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, com o objetivo da gestão de risco e a estratégia para a realização de operações de *hedge*.

As variações no valor justo dos derivativos designados como *hedge* efetivo de fluxo de caixa tem seu componente eficaz registrado contabilmente no patrimônio líquido (“Ajuste de avaliação patrimonial”) e o componente ineficaz registrado no resultado do exercício (“Resultado financeiro”). Os valores acumulados no patrimônio líquido são realizados na demonstração do resultado nos exercícios em que o item protegido por *hedge* afetar o resultado, cujos efeitos são apropriados ao resultado, na rubrica “Receita líquida

de vendas", de modo a minimizar as variações indesejadas do objeto do *hedge*.

2.6 Combinações de negócios e ágio

Combinações de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição.

O ágio é inicialmente mensurado pelo custo no valor que exceder (a) a contraprestação transferida em troca do controle da adquirida, (b) o valor de qualquer participação não controladora na adquirida, e (c) o valor justo da participação anteriormente mantida pelo adquirente na adquirida (se houver) que exceder os valores, na data da aquisição, líquidos dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos, avaliados a valor justo. Se, após a reavaliação, a participação da São Martinho no valor justo dos ativos identificáveis líquidos adquiridos exceder (a), (b) e (c) anteriores, o excedente é reconhecido imediatamente no resultado como ganho decorrente de compra vantajosa.

O ágio correspondente a entidades incorporadas é apresentado na rubrica específica "Ágio" no balanço patrimonial controladora e consolidado.

Em cada combinação de negócios, o adquirente deve mensurar qualquer participação de não controladores na adquirida pelo valor justo dessa participação ou pela parte que lhes cabe no valor justo dos ativos identificáveis líquidos da adquirida.

Custos de aquisição incorridos são contabilizados como despesas.

Ao adquirir um negócio, a São Martinho avalia os ativos e os passivos financeiros assumidos para sua correta classificação e designação, em conformidade com os termos do contrato, circunstâncias econômicas e condições pertinentes na data de aquisição. Isso inclui a separação de derivativos embutidos nos contratos principais por parte da adquirida.

Se a combinação de negócios for realizada em etapas, o valor contábil na data de aquisição da participação anteriormente detida pela adquirente na adquirida é remensurado na data da aquisição a valor justo por meio do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é registrado ao custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas no valor recuperável. Para o teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da São Martinho que devem ser beneficiadas pela combinação,

independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

2.7 Arrendamentos

Os arrendamentos nos quais uma parcela significativa dos riscos e benefícios da propriedade é retida pelo arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais (líquidos de quaisquer incentivos recebidos do arrendador) são reconhecidos na demonstração do resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento.

3. Norma, alteração e interpretação de norma que ainda não está em vigor

IFRS 16 (CPC 06) – Arrendamento

Estabelece que os arrendamentos sejam reconhecidos no balanço patrimonial do arrendatário, sendo registrado um passivo para pagamentos futuros e um ativo intangível para o direito de uso. A definição de arrendamento abrange todos os contratos que dão direito ao uso e controle de um ativo identificável, incluindo contratos de locação e, potencialmente, alguns componentes de contratos de prestação de serviços. A norma é aplicável para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019. A Companhia está avaliando o impacto nas suas demonstrações financeiras.

4. Principais usos de estimativas e julgamentos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

As estimativas e julgamentos que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contemplados a seguir:

(a) Perda (*impairment*) do ágio

Anualmente, a São Martinho testa eventuais perdas (*impairment*) nos ágios. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas.

(b) Valor justo dos ativos biológicos

Representa o valor presente dos fluxos de caixa líquidos estimados para estes ativos, o qual é determinado por meio da aplicação de premissas estabelecidas em modelos de fluxos de caixa descontados.

(c) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

A São Martinho reconhece provisões para situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado final dessas questões for diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetarão os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no exercício em que o valor definitivo for determinado.

(d) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A São Martinho utiliza seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

Adicionalmente, determinados instrumentos financeiros ativos e passivos são descontados a valor presente. A administração estima as taxas de desconto mais apropriadas em cada circunstância e período.

(e) Provisão para contingências

A São Martinho é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários que se encontram em instâncias diversas. As provisões para contingências, constituídas para fazer face a potenciais perdas decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da administração, fundamentada na opinião de seus assessores legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas.

(f) Combinação de negócios e aquisição de participação societária

A administração contrata peritos independentes para mensuração do valor justo dos ativos identificáveis adquiridos, dos passivos e dos passivos contingentes assumidos e para determinação do *purchase pricing allocation* (PPA).

As premissas para a determinação do PPA se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data de aquisição.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(g) Benefícios fiscais de ICMS

Conforme descrito na Nota 17 (d), a Companhia possui incentivos fiscais de ICMS concedidos pelo governo de Goiás. Em 07 de agosto de 2017 foi publicada a Lei Complementar nº 160/2017, regulamentando benefícios fiscais concedidos sem observar os requisitos da alínea “g” do inciso XII do § 2o do art. 155 da Constituição Federal.

Os Estados e o Distrito Federal deverão regularizar/ratificar os seus benefícios nesse contexto, efetuando o registro e o depósito na Secretaria Executiva do Conselho Nacional de Política Fazendária - CONFAZ, da documentação comprobatória correspondente aos atos concessivos dos benefícios fiscais por eles concedidos.

A Administração da Companhia vem acompanhando, juntamente com seus assessores legais, a evolução do cumprimento das obrigações por parte do Estado de Goiás, através da Secretaria da Fazenda de Goiás.

5. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Caixa e equivalentes de caixa compreendem os valores de caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um baixo risco de mudança de valor.

	Controladora			Consolidado		
	Rendimentos	30 de junho de 2018	31 de março de 2018	Rendimentos	30 de junho de 2018	31 de março de 2018
Caixa e bancos - no Brasil		5.184	7.217		6.416	8.461
Caixa e bancos - no exterior (dólar norte-americano)	1,75% a.a.	307.392	132.405	1,75% a.a.	307.392	132.404
Total de caixa e equivalentes de caixa		<u>312.576</u>	<u>139.622</u>		<u>313.808</u>	<u>140.865</u>
Aplicações financeiras						
. Fundo de investimento *	102,52%	1.157.507	953.900	102,23%	1.255.489	1.320.851
. Fundos - LFT (i)	100% SELIC	24.751	4.159	100% SELIC	24.751	24.371
. CDB *	97,76%	17.436	19.873	97,76%	17.437	19.873
. Outros (i) *	100,00%	565	559	100,00%	4.140	6.425
Total de aplicações financeiras		<u>1.200.259</u>	<u>978.491</u>		<u>1.301.817</u>	<u>1.371.520</u>
No ativo não circulante		<u>42.752</u>	<u>24.591</u>		<u>46.328</u>	<u>50.669</u>
Total de recursos disponíveis		<u>1.470.083</u>	<u>1.093.522</u>		<u>1.569.297</u>	<u>1.461.716</u>

* Rendimentos atuais sobre variação do CDI - taxa média ponderada

(i) Referidos saldos estão dados em garantia para operações de financiamento junto ao BNDES com restrição de resgate até o vencimento dos contratos.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável.

O saldo de contas a receber de clientes está composto da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2018	31 de março de 2018	30 de junho de 2018	31 de março de 2018
Clientes mercado interno	115.640	66.583	70.313	202.532
Clientes mercado externo	70.369	230	170.224	230
	<u>186.009</u>	<u>66.813</u>	<u>240.537</u>	<u>202.762</u>
Ativo circulante	186.009	66.813	215.030	177.893
Ativo não circulante	-	-	25.507	24.869

Conforme citado na nota 2.5, o montante a receber de clientes está líquido de provisão para perdas (*impairment*) no valor de R\$ 639, oriundos da adoção ao IFRS 9. Referida provisão é advinda do segmento imobiliário.

O "aging list" das contas a receber está assim apresentado:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2018	31 de março de 2018	30 de junho de 2018	31 de março de 2018
A vencer:	184.117	66.813	238.322	201.441
Vencidas e não provisionadas:				
até 30 dias	259	-	328	276
acima de 31 dias	1.633	-	1.887	1.045
	<u>186.009</u>	<u>66.813</u>	<u>240.537</u>	<u>202.762</u>

Do saldo a receber, R\$ 1.674 e R\$ 76 na Controladora e Consolidado, respectivamente (R\$ 7.594 e R\$ 297, Controladora e Consolidado em 31 de março de 2018, respectivamente) refere-se a partes relacionadas, conforme detalhado na nota 9.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7. Estoques e adiantamento a fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2018	31 de março de 2018	30 de junho de 2018	31 de março de 2018
Circulante				
Produtos acabados e em elaboração	565.476	117.654	553.532	136.531
Adiantamentos - compras de cana-de-açúcar	61.391	60.895	61.391	71.163
Adiantamentos - compras de insumos	50.605	42.030	50.605	62.176
Loteamentos - terras	-	-	5.762	5.820
Insumos, materiais auxiliares para manutenção e outros	55.789	39.630	55.789	58.964
	<u>733.261</u>	<u>260.209</u>	<u>727.079</u>	<u>334.654</u>
Não Circulante				
Adiantamentos - compras de cana-de-açúcar	125.291	88.430	125.291	111.135
	<u>125.291</u>	<u>88.430</u>	<u>125.291</u>	<u>111.135</u>
	<u>858.552</u>	<u>348.639</u>	<u>852.370</u>	<u>445.789</u>

Os estoques estão avaliados ao custo médio de aquisição ou produção, ajustados, quando necessário, por provisão para redução aos valores de realização. Os estoques de terrenos (Loteamentos) são apresentados pelo custo de aquisição acrescido de mais-valia do custo atribuído (*deemed cost*).

O saldo classificado como "Loteamentos - terras" refere-se aos empreendimentos imobiliários.

A Companhia firmou contratos para aquisição de cana-de-açúcar produzida em propriedades rurais de terceiros (inclusive sob regime de parceria agrícola), cuja parte da entrega ocorrerá somente em exercícios futuros.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8. Tributos a recuperar

A composição dos saldos de tributos a recuperar é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2018	31 de março de 2018	30 de junho de 2018	31 de março de 2018
Circulante				
PIS / COFINS	8.202	12.423	8.226	13.793
ICMS	13.501	10.383	14.419	21.184
Outros	1.109	996	1.116	1.116
	<u>22.812</u>	<u>23.802</u>	<u>23.761</u>	<u>36.093</u>
Não Circulante				
PIS / COFINS	33.391	26.421	33.391	34.807
Reintegra	65.164	62.100	65.164	62.100
IOF sobre derivativos	8.158	8.054	8.158	8.054
ICMS	11.034	9.010	11.034	11.143
INSS	6.179	6.092	6.179	6.096
	<u>123.926</u>	<u>111.677</u>	<u>123.926</u>	<u>122.200</u>
	<u>146.738</u>	<u>135.479</u>	<u>147.687</u>	<u>158.293</u>

Os saldos de tributos a recuperar advêm das transações mercantis e de antecipações, ajustados a valor presente quando aplicável.

A expectativa de realização dos créditos tributários de longo prazo é a seguinte:

Controladora e Consolidado	30 de junho de 2018
De 1º/04/2019 a 31/03/2020	98.668
De 1º/04/2020 a 31/03/2021	4.967
De 1º/04/2021 a 31/03/2022	4.967
De 1º/04/2022 a 31/03/2023	4.967
De 1º/04/2023 a 31/03/2024	2.209
A partir de 1º/04/2024	8.148
	<u>123.926</u>

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9. Partes relacionadas

(a) Saldos da Controladora e do Consolidado:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2018	31 de março de 2018	30 de junho de 2018	31 de março de 2018
Ativo circulante				
Contas a receber (i)				
São Martinho Terras Imobiliárias S.A.	23	155	-	-
Cia Bioenergética Santa Cruz 1	821	5	-	-
São Martinho - Energia S.A.	732	803	-	-
São Martinho Terras Agrícolas S.A.	13	32	-	-
Usina Boa Vista S/A	-	6.296	-	-
Usina Santa Luiza S/A	8	63	8	63
Outros	77	240	68	234
	1.674	7.594	76	297
Estoques - compra de cana-de-açúcar				
De acionistas/partes relacionadas	7.700	7.672	7.700	7.672
Dividendos a receber				
São Martinho Terras Imobiliárias S.A.	3.211	3.211	-	-
	3.211	3.211	-	-
Ativo não circulante				
Adiantamento para futuro aumento de capital				
São Martinho Inova S.A.	693	693	-	-
Usina Santa Luiza S/A	2.500	5.834	2.500	5.834
	3.193	6.527	2.500	5.834
Passivo circulante				
Fornecedores				
São Martinho Terras Imobiliárias S.A.	423	402	-	-
Cia Bioenergética Santa Cruz 1	366	135	-	-
São Martinho - Energia S.A.	-	254	-	-
São Martinho Terras Agrícolas S.A.	10.071	4.535	-	-
Outros	172	172	172	172
	11.032	5.498	172	172
Arrendamento de terras				
De acionistas/partes relacionadas	3.081	2.458	3.081	2.586
Passivo circulante e passivo não circulante				
Aquisição de participação societária				
Luiz Ometto Participações S.A. (nota 30)	50.253	50.256	50.253	50.256

(i) Referem-se ao rateio das despesas com o Centro de Serviços Compartilhados.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Transações significantes da Controladora e do Consolidado no período:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017
Receita de vendas				
Cia Bioenergética Santa Cruz I	2.494	2.051	-	-
São Martinho - Energia S.A.	2.012	1.761	-	-
	<u>4.506</u>	<u>3.812</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Despesas reembolsadas/(Compras de produtos e serviços)				
São Martinho Terras Imobiliárias S.A.	(1.096)	(7.070)	-	-
São Martinho Terras Agrícolas S.A.	(20.143)	(11.624)	-	-
Cia Bioenergética Santa Cruz I	(970)	(796)	-	-
São Martinho - Energia S.A.	73	68	-	-
Agro Pecuária Boa Vista S/A	33	55	33	55
Usina Boa Vista S/A	-	4.097	-	-
	<u>(22.103)</u>	<u>(15.270)</u>	<u>33</u>	<u>55</u>
Acionistas e partes relacionadas				
Compras de cana-de-açúcar / parceria agrícola e arrendamento de terras				
Agro Pecuária Boa Vista S/A	(6.569)	(8.218)	(6.569)	(8.218)
Outros	(3.929)	(3.371)	(3.929)	(3.925)
	<u>(10.498)</u>	<u>(11.589)</u>	<u>(10.498)</u>	<u>(12.143)</u>

As receitas de vendas referem-se à venda de vapor. Compras de produtos e serviços são provenientes de compra de cana-de-açúcar, energia elétrica e serviço de industrialização de vapor. As despesas reembolsadas por investidas referem-se a gastos incorridos com o centro de serviços compartilhados, com o Conselho de Administração e o escritório corporativo. Os rateios estão suportados por contratos celebrados entre as partes.

(c) Remuneração do pessoal-chave da administração:

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores. A remuneração paga ou a pagar está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2018	31 de março de 2018	30 de junho de 2018	31 de março de 2018
Salários, honorários e bônus	5.571	22.625	5.978	25.211
Contribuições previdenciárias e sociais	1.224	4.481	1.305	4.998
Outros	412	1.541	462	1.784
	<u>7.207</u>	<u>28.647</u>	<u>7.745</u>	<u>31.993</u>

As informações sobre o plano de Outorga de Opções de Compra de Ações aos diretores da Companhia, que não compõem a sua remuneração fixa ou variável, são apresentadas na Nota 17 (f).

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10. Investimentos

10.1 Sociedades controladas, controladas em conjunto e coligadas

O saldo de investimentos da Controladora e Consolidado em outras sociedades é composto como segue:

Empresa	% de participação (atual)	Controladora					
		Patrimônio líquido ajustado da investida		Valor contábil do investimento		Resultado com equivalência patrimonial	
		30 de junho de 2018	31 de março de 2018	30 de junho de 2018	31 de março de 2018	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017
Classificados no Investimento							
São Martinho Terras Imobiliárias S.A.	100,00%	151.345	148.494	151.345	148.494	3.469	5.953
São Martinho - Energia S.A.	100,00%	35.473	26.214	35.473	26.214	9.259	8.155
São Martinho Inova S.A.	100,00%	23.815	24.360	23.815	24.360	(544)	521
São Martinho Terras Agrícolas S.A.	100,00%	1.051.433	1.042.766	1.051.433	1.042.766	8.667	5.824
São Martinho Logística e Participações S.A.	100,00%	2.923	2.952	2.923	2.952	(29)	(30)
Usina Boa Vista S.A. (Nota 10.2)	100,00%	-	1.353.646	-	1.353.646	-	30.134
Companhia Bioenergética Santa Cruz 1	100,00%	121.638	104.227	121.638	104.227	17.411	13.782
Outros		-	-	1.860	1.859	-	-
Total classificados no Investimento		1.386.627	2.702.659	1.388.487	2.704.518	38.233	64.339
Classificados no passivo não circulante							
Usina Santa Luiza S.A. (i)	66,67%	(16.770)	(21.812)	(11.181)	(14.542)	(305)	(1.986)
Total classificados no passivo não circulante		(16.770)	(21.812)	(11.181)	(14.542)	(305)	(1.986)
Saldo final		1.369.857	2.680.847	1.377.306	2.689.976	37.928	62.353

Não existem participações recíprocas entre a controladora e as investidas.

(i) Investidas não consolidadas, sendo avaliadas pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras.

Empresa	% de participação (atual)	Consolidado					
		Patrimônio líquido ajustado da investida		Valor contábil do investimento		Resultado com equivalência patrimonial	
		30 de junho de 2018	31 de março de 2018	30 de junho de 2018	31 de março de 2018	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017
Classificados no Investimento							
CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A. (i)	5,41%	556.794	566.850	30.147	30.693	(544)	94
Outros		-	-	1.860	1.859	-	-
Total classificados no Investimento		556.794	566.850	32.007	32.552	(544)	94
Classificados no passivo não circulante							
Usina Santa Luiza S.A. (i)	66,67%	(16.770)	(21.812)	(11.181)	(14.542)	(305)	(1.986)
Total classificados no passivo não circulante		(16.770)	(21.812)	(11.181)	(14.542)	(305)	(1.986)
Saldo final		540.024	545.038	20.826	18.010	(849)	(1.892)

10.2 Incorporação da Usina Boa Vista S.A.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 2 de abril de 2018, foi aprovada a incorporação da Usina Boa Vista S.A. pela Companhia, conforme fato relevante publicado em 28 de fevereiro de 2018 e aprovado pelo Conselho de Administração na mesma data.

A Incorporação justifica-se na medida em que a combinação dos ativos da UBV com os ativos da Companhia, sob uma única pessoa jurídica permitirá a estruturação e utilização mais eficiente dos ativos e das operações agroindustriais das empresas envolvidas de forma a concentrar na Companhia todas as atividades desenvolvidas pela UBV. Esse procedimento propiciará a unificação da administração e das atividades das duas sociedades, gerando maior eficiência, sinergia e racionalização dos custos administrativo-financeiros.

11. Ativos biológicos

Os ativos biológicos correspondem aos produtos agrícolas em desenvolvimento (cana em pé) produzidos nas lavouras de cana-de-açúcar (planta portadora), que serão utilizadas como matéria-prima na produção de açúcar e etanol no momento da sua colheita. Esses ativos são mensurados pelo valor justo menos as despesas de vendas.

A mensuração a valor justo do ativo biológico está classificada como nível 3 - Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

O valor justo dos ativos biológicos foi determinado utilizando-se a metodologia de fluxo de caixa descontado, considerando basicamente:

(a) Entradas de caixa obtidas pela multiplicação da (i) produção estimada, medida em quilos de ATR (Açúcar Total Recuperável), e do (ii) preço de mercado futuro da cana-de-açúcar, o qual é estimado com base em dados públicos e estimativas de preços futuros do açúcar e do etanol;

(b) Saídas de caixa representadas pela estimativa de (i) custos necessários para que ocorra a transformação biológica da cana-de-açúcar (tratos culturais) até a colheita; (ii) custos com a colheita/Corte, Carregamento e Transporte - CCT; (iii) custo de capital (terras e máquinas e equipamentos); (iv) custos de arrendamento e parceria agrícola; e (v) impostos incidentes sobre o fluxo de caixa positivo.

As principais premissas foram utilizadas na determinação do referido valor justo:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2018	31 de março de 2018	30 de junho de 2018	31 de março de 2018
Área total estimada de colheita (ha)	228.142	172.762	228.142	227.343
Produtividade prevista (ton/ha)	85,37	88,74	85,37	88,23
Quantidade de ATR por ton. de cana-de-açúcar (kg)	138,22	132,56	138,22	133,42
Preço médio projetado de ATR (R\$)	0,5874	0,5759	0,5874	0,5757

Em 30 de junho de 2018 a taxa de desconto utilizada para cálculo do valor justo dos ativos biológicos é de 8,29% a.a. (7,48% a.a. em 31 de março de 2018).

Com base na estimativa de receitas e custos, a Companhia determina os fluxos de caixa descontados a serem gerados e traz os correspondentes valores a valor presente, considerando uma taxa de desconto, compatível para remuneração do investimento nas circunstâncias. As variações no

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

valor justo são registradas na rubrica de ativos biológicos e tem como contrapartida a sub-conta “Variação no valor justo dos ativos biológicos”, na rubrica “Custo dos produtos vendidos” no resultado do exercício.

A movimentação do valor justo dos ativos biológicos durante o período é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017
Custo histórico	518.751	467.314	686.591	628.164
Valor justo	(99.018)	(29.658)	(104.866)	(41.802)
Ativos biológicos em 31 de março	419.733	437.656	581.725	586.362
Movimentação:				
Aumentos decorrentes de tratos	106.142	79.017	106.142	103.392
Incorporação Usina Boa Vista	161.994	-	-	-
Transferência do imobilizado	99.973	78.792	99.973	98.555
Variação no valor justo	31.178	(22.232)	31.178	(17.818)
Realização da menos valia - combinação de negócios	-	-	-	4.450
Reduções decorrentes da colheita	(246.300)	(143.369)	(246.298)	(195.987)
Saldo final de ativos biológicos:	572.720	429.864	572.720	578.954
Composto por:				
Custo histórico	640.559	481.754	646.408	634.124
Valor justo	(67.839)	(51.890)	(73.688)	(55.170)
Saldo final de ativos biológicos:	572.720	429.864	572.720	578.954

As atividades operacionais de cultivo de cana-de-açúcar estão expostas às variações decorrentes de mudanças climáticas, pragas, doenças e incêndios florestais e outras forças naturais. Por consequência dessas exposições, o resultado das safras futuras podem ser afetados, aumentados ou reduzidos.

(a) Compromissos com parceria agrícola e arrendamentos

A Companhia firmou contratos de parceria agrícola, renováveis ao seu término e com vigência entre seis e doze anos, para aquisição de cana-de-açúcar produzida em propriedades rurais de terceiros. Adicionalmente, a Companhia possui contratos de arrendamento para produção de cana-de-açúcar.

Os valores a serem desembolsados em função destes contratos são determinados a cada encerramento de safra pelo preço da tonelada de cana-de-açúcar estabelecido pelo CONSECANA e/ou conforme contrato celebrado entre as partes. Em 30 de junho e 31 de março de 2018, os pagamentos totais estimados são:

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2018	31 de março de 2018	30 de junho de 2018	31 de março de 2018
Parceria agrícola:				
Menos de um ano	309.557	250.931	309.557	316.488
Mais de um ano e menos de cinco anos	933.386	713.263	933.386	933.683
Mais de cinco anos	855.951	499.431	855.951	794.881
(-) Ajuste a valor presente	(676.197)	(423.772)	(676.197)	(627.247)
	<u>1.422.697</u>	<u>1.039.853</u>	<u>1.422.697</u>	<u>1.417.805</u>
Arrendamentos:				
Menos de um ano	52.072	51.647	52.072	52.550
Mais de um ano e menos de cinco anos	194.905	193.973	194.905	197.586
Mais de cinco anos	421.028	423.542	421.028	428.394
(-) Ajuste a valor presente	(290.738)	(284.875)	(290.738)	(288.064)
	<u>377.267</u>	<u>384.287</u>	<u>377.267</u>	<u>390.466</u>

12. Imobilizado

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva. A depreciação é calculada pelo método linear, onde para os equipamentos de produção é utilizado o método de depreciação acelerada, respeitando o período de moagem.

Gastos com manutenção que implicam em prolongamento da vida útil econômica dos bens do ativo imobilizado são capitalizados, e itens que se desgastam durante a safra são ativados por ocasião da reposição respectiva e depreciados durante o período da safra seguinte. Gastos com manutenção sem impacto na vida útil econômica dos ativos são reconhecidos como despesa quando realizados. Os itens substituídos são baixados.

Lavouras de cana-de-açúcar correspondem às plantas portadoras (*bearer plants*) que são exclusivamente utilizadas para cultivar a cana-de-açúcar. A cana-de-açúcar é classificada como cultura permanente, cujo ciclo produtivo economicamente viável tem, em média, oito anos após o seu primeiro corte.

Os custos dos encargos sobre empréstimos e financiamentos tomados para financiar a construção do imobilizado são capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para uso pretendido.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora	Terras	Edifícios e dependências	Equipamentos e instalações Industriais	Manutenção entressafra	Veículos	Máquinas e implementos agrícolas	Benfeitorias em imóveis de 3ºs	Outras imobilizações	Obras em andamento	Lavoura de cana-de-açúcar
Saldos em 31 de março de 2017	156.520	245.656	799.206	170.488	165.210	230.906	-	16.552	34.100	715.925
Aquisição	-	54	2.909	220.351	13.019	34.944	-	966	73.597	208.960
Transferência ativo biológico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(127.822)
Custo da alienação	(712)	-	(151)	-	(759)	(2.082)	-	(82)	-	-
Transferências entre grupos	-	4.790	46.573	-	1.822	(7.599)	-	8.150	(62.346)	8.610
Depreciação	-	(7.746)	(57.420)	(172.795)	(13.335)	(24.148)	-	(3.197)	-	-
Saldos em 31 de março de 2018	155.808	242.754	791.117	218.044	165.957	232.021	-	22.389	45.351	805.673
Custo total	155.808	287.935	1.174.304	390.839	243.282	402.273	-	66.177	45.351	805.673
Depreciação acumulada	-	(45.181)	(383.187)	(172.795)	(77.325)	(170.252)	-	(43.788)	-	-
Valor residual	155.808	242.754	791.117	218.044	165.957	232.021	-	22.389	45.351	805.673
Aquisição	-	121	2.284	1.538	14.023	5.148	-	302	15.991	60.342
Transferência ativo biológico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(99.973)
Custo da alienação	-	-	(39)	-	(740)	(2.698)	-	-	-	-
Incorporação Usina Boa Vista S/A	49.198	161.880	413.287	60.568	61.980	80.845	33.300	5.237	4.044	232.839
Transferências entre grupos	-	3.097	10.239	-	1.241	(611)	-	154	(16.695)	2.575
Depreciação	-	(3.806)	(30.302)	(70.038)	(6.997)	(13.444)	(1.448)	(1.228)	-	-
Saldos em 30 de Junho de 2018	205.006	404.046	1.186.586	210.112	235.464	301.261	31.852	26.854	48.691	1.001.456
Custo total	205.006	453.034	1.600.075	452.945	319.785	484.957	33.300	71.870	48.691	1.001.456
Depreciação acumulada	-	(48.988)	(413.489)	(242.833)	(84.321)	(183.696)	(1.448)	(45.016)	-	-
Valor residual	205.006	404.046	1.186.586	210.112	235.464	301.261	31.852	26.854	48.691	1.001.456
Valores Residuais :										
Custo histórico	46.801	331.199	946.493	210.112	205.418	240.742	31.852	26.854	48.691	1.001.456
Mais-valia	158.205	72.847	240.093	-	30.046	60.519	-	-	-	-
Taxas médias anuais de depreciação	-	2%	4%	100%	7%	9%	16%	12%	-	14%

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado	Terras	Edifícios e dependências	Equipamentos e instalações industriais	Manutenção entressafra	Veículos	Máquinas e implementos agrícolas	Benfeitorias em imóveis de 3ºs	Outras imobilizações	Obras em andamento	Lavoura de cana-de-açúcar	Total
Saldos em 31 de março de 2017	1.808.281	397.378	1.289.764	226.638	226.889	311.971	39.154	22.500	45.805	920.170	5.288.550
Aquisição	2.381	280	4.099	281.996	18.705	50.996	-	1.530	90.804	278.593	729.384
Custo da alienação	(2.884)	-	(176)	-	(845)	(5.366)	-	(90)	-	-	(9.361)
Transferências entre grupos	-	22.414	51.108	-	2.265	(9.904)	-	8.363	(85.293)	11.047	-
Transferência para ativo biológico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(171.298)	(171.298)
Transferência para intangível	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.923)	-	(1.923)
Depreciação	-	(11.546)	(79.801)	(229.660)	(19.079)	(34.830)	(5.849)	(4.675)	-	-	(385.440)
Saldos em 31 de março de 2018	1.807.778	408.526	1.264.994	278.974	227.935	312.867	33.305	27.628	49.393	1.038.512	5.449.912
Custo total	1.807.778	487.450	1.805.071	508.634	342.980	552.539	88.623	78.390	49.393	1.038.512	6.759.370
Depreciação acumulada	-	(78.924)	(540.077)	(229.660)	(115.045)	(239.672)	(55.318)	(50.762)	-	-	(1.309.458)
Valor residual	1.807.778	408.526	1.264.994	278.974	227.935	312.867	33.305	27.628	49.393	1.038.512	5.449.912
Aquisição	1.905	121	2.284	1.538	14.023	5.148	-	301	15.992	60.342	101.654
Custo da alienação	-	-	(39)	-	(740)	(2.698)	-	-	-	-	(3.477)
Transferência ativo biológico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(99.973)	(99.973)
Transferências entre grupos	-	3.097	10.239	-	1.241	(611)	-	155	(16.696)	2.575	-
Depreciação	-	(3.860)	(31.296)	(70.129)	(6.996)	(13.445)	(1.447)	(1.228)	-	-	(128.401)
Saldos em 30 de junho de 2018	1.809.683	407.884	1.246.182	210.383	235.463	301.261	31.858	26.856	48.689	1.001.456	5.319.715
Custo total	1.809.683	490.668	1.817.555	510.172	357.504	554.377	88.623	78.845	48.689	1.001.456	6.757.572
Depreciação acumulada	-	(82.784)	(571.373)	(299.789)	(122.041)	(253.116)	(56.765)	(51.989)	-	-	(1.437.857)
Valor residual	1.809.683	407.884	1.246.182	210.383	235.463	301.261	31.858	26.856	48.689	1.001.456	5.319.715
Valores Residuais :											
Custo histórico	152.418	334.007	990.769	210.383	205.417	240.742	31.858	26.856	48.689	1.001.456	3.242.595
Mais-valia	1.657.265	73.877	255.413	-	30.046	60.519	-	-	-	-	2.077.120
Taxas médias anuais de depreciação	-	2%	4%	100%	7%	9%	16%	12%	-	14%	

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em função de alguns empréstimos e financiamentos da São Martinho, bens do ativo imobilizado no montante consolidado de R\$ 1.288.726 encontram-se gravados em garantia dos credores, sendo que R\$ 287.657 referem-se a imóveis rurais (8.593 hectares de terras).

A São Martinho capitalizou encargos financeiros no montante de R\$ 360 no período findo em 30 de junho de 2018 (30 de junho de 2017 - R\$ 167).

13. Intangível

As relações contratuais têm vida útil definida e sua amortização é calculada com base na quantidade colhida de cana-de-açúcar durante o prazo do contrato com o parceiro ou fornecedor.

Ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. O ágio é testado anualmente para verificar tais perdas (*impairment*).

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2018	31 de março de 2018	30 de junho de 2018	31 de março de 2018
Ágio rentabilidade futura (i)	374.633	374.633	374.633	374.633
Software	29.748	27.025	29.748	29.725
Amortização acumulada	(24.402)	(21.174)	(24.402)	(23.748)
Direitos sobre contratos de cana-de-açúcar (ii)	7.957	8.780	7.957	8.780
Direitos sobre contratos de energia (iii)	-	-	103.401	103.401
Direitos sobre contratos de energia-amortização (iii)	-	-	(45.572)	(40.001)
Outros ativos	9.834	9.744	17.482	17.367
	<u>397.770</u>	<u>399.008</u>	<u>463.247</u>	<u>470.157</u>

(i) Ágio relativo a combinação de negócios de anos anteriores de empresas incorporadas pela Companhia;

(ii) Refere-se à aquisição de direito sobre contratos de parceria agrícola e fornecimento de cana-de-açúcar (2.281 hectares);

(iii) Refere-se ao valor justo dos contratos de fornecimento de energia elétrica da Bio, vigentes até 2025.

Redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros

De acordo com as disposições do CPC 01 (IAS 36) – Redução ao Valor recuperável de ativos, ágio, ativo imobilizado e ativo intangível são submetidos a testes de perda no valor recuperável sempre que eventos ou alterações em circunstâncias indicarem que seu valor contábil poderá não ser recuperado.

Ágio e ativo intangível de vida útil indefinida são submetidos a testes de perda no valor recuperável pelo menos uma vez ao ano ou mais frequentemente, se houver indícios de perda de valor. Os testes anuais de

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

perda no valor recuperável são realizados no final do mês de março. A fim de determinar se houve perda no valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa ("UGC"), que correspondem aos menores grupos de ativos geradores de fluxos de caixa claramente independentes daqueles gerados por outras UGC.

Em 31 de março de 2018, a Companhia realizou a avaliação do valor recuperável dos ativos de longo prazo. A avaliação foi realizada com base em cálculos do valor em uso de cada unidade geradora de caixa. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, antes do imposto de renda e da contribuição social, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela administração. A taxa de crescimento não excede a taxa de crescimento média de longo prazo do setor no qual a unidade geradora de caixa atua.

As principais premissas e estimativas envolvidas são a estimativa dos preços de venda de açúcar e etanol, custos relacionados a energia e outros dados macroeconômicos.

Principais premissas utilizadas pela Companhia:

Unidades Geradoras de Caixa	dados de 31 de março de 2018	
	Unidade produtiva São Martinho e Itacema	Unidade produtiva Santa Cruz
Taxa de crescimento médio da Receita Operacional Líquida	3,3%	3,3%
Taxa de crescimento nominal para perpetuidade	4,5%	4,5%
Taxa de desconto	8,5%	8,5%

14. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são nos respectivos vencimentos, demonstrados pelo valor amortizado.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Modalidade	Encargos anuais		Controladora		Consolidado	
	Taxa	Indexador	30 de junho de 2018	31 de março de 2018	30 de junho de 2018	31 de março de 2018
Em moeda nacional						
Nota de Crédito a exportação	105,16%	CDI	293.177	397.336	293.177	397.336
Linhas do BNDES	2,66%	+TJLP	135.945	99.706	141.439	154.399
Linhas do BNDES	4,06%	PRÉ	330.038	249.405	336.800	366.064
Linhas do BNDES	3,97%	+SELIC	262	71	262	258
Crédito rural	7,76%	PRÉ	705.861	339.314	705.861	444.573
Nota promissórias rural	5,00%	PRÉ	5.058	-	5.058	-
FINEP	4,00%	PRÉ	80.114	83.508	80.114	83.508
Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA) (a)	98,02%	CDI	953.244	947.472	953.244	947.472
Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA) (a)	4,88%	+IPCA	412.530	413.077	412.530	413.077
Outros créditos securitizados	4,56%	+IGP-M	24.020	29.274	24.020	29.274
Total em moeda nacional			2.940.249	2.559.163	2.952.505	2.835.961
Em moeda estrangeira						
Pré Pagamento de Exportação (PPE)	1,73%	+Libor	871.352	734.471	871.352	734.471
Nota de Crédito a Exportação (NCE)	2,10%	+Libor	2.349	8.101	2.349	8.101
International Finance Corporation (IFC) (b)	2,70%	+Libor	348.493	303.797	348.493	303.797
FINEM	2,60%	+Cesta Moedas	42.131	15.036	42.131	42.567
Total em moeda estrangeira			1.264.325	1.061.405	1.264.325	1.088.936
TOTAL			4.204.574	3.620.568	4.216.830	3.924.897
Circulante			402.733	574.569	406.281	686.630
Não Circulante			3.801.841	3.045.999	3.810.549	3.238.267

Na tabela a seguir, é demonstrada a movimentação dos empréstimos e financiamentos no período:

Movimentação da dívida	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017
Saldo anterior	3.620.568	3.174.394	3.924.897	3.719.060
Captação de financiamentos	981.355	800.721	981.355	825.461
Amortização de principal	(860.599)	(441.197)	(861.477)	(618.488)
Amortização de juros	(60.832)	(54.429)	(61.051)	(76.224)
Atualização monetária	115.942	64.851	116.165	76.099
Variação cambial	116.941	60.314	116.941	62.612
Incorporação Usina Boa Vista	291.199	-	-	-
	4.204.574	3.604.654	4.216.830	3.988.520

Algumas operações contratadas estão atreladas a contratos de swap para Reais. A tabela abaixo demonstra o efeito em 30 de junho e 31 de março de 2018:

Modalidade	30 de junho de 2018				31 de março de 2018			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	Valor Justo (MIM)	Saldo dívida (Accrual)	Valor Justo (MIM)	Saldo dívida (Accrual)	Valor Justo (MIM)	Saldo dívida (Accrual)	Valor Justo (MIM)	Saldo dívida (Accrual)
Operações sw apadas - Pré para float	345.912	348.981	345.912	348.981	237.742	238.612	340.385	341.634
Operações sw apadas - Libor para Pré	2.348	2.349	2.348	2.349	25.750	26.322	25.750	26.322
Operações não sw apadas - moeda nacional	2.591.268	2.591.268	2.603.524	2.603.524	2.320.549	2.320.549	2.468.004	2.468.004
Operações não sw apadas - moeda estrangeira	1.261.976	1.261.976	1.261.976	1.261.976	1.035.084	1.035.085	1.088.937	1.088.937
TOTAL	4.201.504	4.204.574	4.213.760	4.216.830	3.619.125	3.620.568	3.923.076	3.924.897

Os saldos de empréstimos e financiamentos no longo prazo tem a seguinte composição de vencimento:

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora	Consolidado
De 01/07/2019 a 30/6/2020	801.085	804.599
De 01/07/2020 a 30/6/2021	1.169.460	1.172.577
De 01/07/2021 a 30/6/2022	330.183	331.316
De 01/07/2022 a 30/6/2023	774.459	775.403
Após 2023	726.654	726.654
	<u>3.801.841</u>	<u>3.810.549</u>

Em 30 de junho de 2018, R\$ 1.874.999 da dívida da São Martinho está onerada, sendo 49% em equipamentos, edificações e edifícios, 27% em recebíveis, 14% em terras e 10% outros.

Covenants

A Companhia possui cláusulas contratuais financeiras e socioambientais restritivas no montante de R\$ 1.066.068.921, as quais são exigidas e apuradas anualmente, estando em conformidade no período findo em 30 de junho de 2018.

15. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2018	31 de março de 2018	30 de junho de 2018	31 de março de 2018
Cana-de-açúcar	181.945	55.031	171.452	71.540
Materiais, serviços e outros	63.795	56.862	63.282	82.606
	<u>245.740</u>	<u>111.893</u>	<u>234.734</u>	<u>154.146</u>

Do total a pagar para fornecedores, R\$ 14.113 na Controladora e R\$ 3.253 no Consolidado (em 31 de março de 2018 - R\$ 7.956 na Controladora e R\$ 2.586 no Consolidado) refere-se a partes relacionadas, conforme detalhado na nota 9.

16. Obrigações e Direitos com a Copersucar

No processo de desligamento da Copersucar, a Companhia celebrou um contrato prevendo direitos e obrigações que ainda perduram. As principais obrigações e direitos seguem reportados abaixo:

(a) Obrigações:

A Copersucar disponibilizou recursos a seus cooperados durante o período de associação da Companhia, para financiamento de suas operações,

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

mediante Letras de câmbio. Os recursos foram obtidos pela Cooperativa referente a sobras de caráter temporário e oriundas de liminares em processos judiciais pleiteando a suspensão da exigibilidade de tributos. Essas sobras de caixa são relacionadas a provisões para contingências registradas pela Cooperativa no passivo não circulante. Entretanto, na eventualidade de perda dos processos judiciais, a Companhia poderá ser requerida a devolver o valor em um prazo de até 120 dias. Os principais valores contidos nessas obrigações são oriundos de IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados contestados judicialmente pela Cooperativa e de passivos tributários contidos no REFIS Copersucar, conforme abaixo indicado.

Controladora e Consolidado	30 de junho de 2018	31 de março de 2018
REFIS - Copersucar - Atualizado pela variação da SELIC	88.237	89.197
Letra de Câmbio - Atualizado pela variação da SELIC	62.343	62.004
Letra de Câmbio - Repasse de recursos sem incidência de encargos	48.547	48.547
Despesas com processos tributários	8.583	8.583
Outros	2.039	2.039
Total	209.749	210.370
Passivo circulante	8.583	8.583
Não circulante	201.166	201.787

A totalidade das obrigações da Companhia com a Copersucar está garantida por fianças bancárias. Adicionalmente, nos termos negociados no desligamento da Copersucar, a Companhia é responsável pelo pagamento de obrigações, proporcionalmente à sua participação em safras anteriores na Copersucar, que venham a resultar de autuações fiscais que poderão surgir e que se refiram a períodos em que a Companhia era cooperada.

Durante o exercício findo em 31 de março de 2018, a Copersucar aderiu ao PERT (Programa Especial de Regularização Tributária), incluindo débitos que estavam sendo discutidos judicialmente. O valor total que foi desembolsado pela Companhia é de R\$ 30.777.

A Copersucar possui autuações com relação a ICMS incidente sobre as vendas de etanol carburante e industrial realizadas até 31 de dezembro de 2008, cuja parcela atribuída a Companhia seria de R\$ 275.078 (valores estimados e atualizados até 31 de março de 2018).

A Copersucar acredita dispor de argumentos sólidos para sustentar o sucesso das defesas das multas que lhes foram impostas em tais autuações e seus consultores jurídicos avaliam referidas causas como de risco de perda possível.

(b) Direitos:

A Copersucar também é parte ativa de processos judiciais em que se discute a restituição/indébito de diversos tributos ou indenizações. A Companhia, em virtude da sua condição de ex-cooperada, terá direito proporcional ao repasse desses eventuais créditos e informará o mercado no momento em que tais direitos se tornem líquidos e certos em favor da Companhia.

Conforme divulgado pela Copersucar em suas Demonstrações Financeiras de 31 de março de 2018, o Poder Judiciário condenou a União a indenizar a cooperativa por danos causados a seus cooperados decorrentes da fixação de preços defasados, em vendas de açúcar e etanol realizadas na década de 1980. Houve requisição de pagamento na ordem de R\$ 5,6 bilhões (R\$ 730,5 milhões proporcionais à Companhia). Pleiteia-se o pagamento de saldo complementar na ordem de R\$ 12,8 bilhões (R\$ 1,7 bilhões proporcionais), tendo a União Federal alegado excesso de R\$ 2,2 bilhões (R\$ 286,3 milhões proporcionais à Companhia), em manifestação datada de 4 de maio de 2018.

A decisão sobre a expedição do precatório referente aos R\$ 10,6 bilhões (R\$ 1,4 bilhões proporcionais à Companhia), considerados complementares à parte incontroversa, ainda está pendente de publicação. O mesmo encontra-se bloqueado e sujeito à interposição de recursos pela União e seguirá o rito dos precatórios judiciais.

Na data base da elaboração dessas informações contábeis intermediárias, a Administração mantém a classificação desse crédito como provável, mas não sob seu controle, razão pela qual o direito creditório segue não registrado.

17. Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 30 de junho e 31 de março de 2018, o capital social é de R\$ 1.549.302, e está dividido em 364.011.329 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 372.000.000 (trezentos e setenta e dois milhões) de ações ordinárias, mediante deliberação do Conselho de Administração, a quem caberá fixar as condições da emissão, inclusive preço e prazo de integralização.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27 de julho de 2018, os acionistas aprovaram um aumento de capital no montante de R\$ 147.350, sem emissão de novas ações ordinárias, mediante utilização de reserva de orçamento de capital.

(b) Ações em tesouraria

Por se tratar de instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos, são reconhecidos ao custo de aquisição e reconhecidos em conta redutora do Patrimônio Líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento de instrumentos patrimoniais próprios da Companhia.

Durante o período findo em 30 de junho de 2018, não houve movimentações de ações em tesouraria, permanecendo o saldo de 13.208.663 ações.

(c) Ajustes de avaliação patrimonial

(i) *Deemed cost*

Corresponde a mais valia de custo atribuído de terras, edificações e dependências, equipamentos e instalações industriais; veículos e máquinas e implementos agrícolas. Os valores estão registrados líquidos dos efeitos tributários, são realizados com base nas depreciações, baixas ou alienações dos respectivos bens e os montantes apurados da realização são transferidos para a rubrica "Lucros acumulados".

(ii) *Valor justo de hedge accounting*

Corresponde aos resultados de operações com instrumentos financeiros derivativos não realizadas/liquidadas, classificadas como *hedge accounting*. O referido saldo é revertido do patrimônio líquido em etapas, na proporção em que ocorreram os vencimentos/embarques das operações correlatas.

(d) Reserva de lucros

Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital.

Reserva para orçamento de capital

A reserva para orçamento de capital está destinada aos investimentos na ampliação da capacidade produtiva e em diversos projetos de aperfeiçoamento de processos.

Reserva de lucros a realizar

Refere-se a resultados não realizados, sendo composta da venda da participação detida na ABV, venda de imóveis decorrentes de empreendimentos imobiliários e resultado de ganho por mudança de participação acionária.

Reserva de incentivos fiscais

A Companhia possui programa de incentivo fiscal estadual com vigência até 2033, junto ao Estado de Goiás na forma de diferimento do pagamento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS, denominado "Programa de Desenvolvimento Industrial de Goiás - Produzir", com redução parcial deste. A utilização do benefício está condicionada ao cumprimento de todas as obrigações fixadas no programa, cujas condições referem-se a fatores sob controle da Companhia.

O benefício relativo à redução no pagamento desse imposto é calculado sobre o saldo devedor apurado em cada período de apuração, mediante aplicação do percentual de desconto concedido pelo incentivo fiscal.

O valor da subvenção apurado no exercício foi registrado na demonstração do resultado na rubrica de "Deduções da receita bruta", reduzindo a conta "ICMS a recolher". Pela impossibilidade de destinação como dividendos, é constituída reserva para incentivos fiscais, em contrapartida à conta de Lucros acumulados, no montante apurado da subvenção.

O valor do incentivo que impactou o resultado no período findo em 30 de junho de 2018 foi de R\$ 17.637, na Controladora e Consolidado (R\$ 5.426 em 30 de junho de 2017, no Consolidado).

(e) Dividendos

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido do exercício, após deduzidos os prejuízos acumulados e a constituição da reserva legal.

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 27 de julho de 2018, os acionistas ratificaram o pagamento de dividendos adicionais no montante

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

de R\$ 31.569, conforme proposto pela administração no exercício encerrado em 31 de março de 2018.

(f) Plano de outorga de opção de compra de ações

Durante o trimestre findo em 30 de junho de 2018, foi definida a mudança dos saldos dos planos vigentes de Outorga de Opções de Compra de Ações, que fora aprovado em reunião do Conselho de Administração realizada em 2 de maio de 2018. Referido plano regerá pela regra de liquidação em caixa da diferença positiva entre o valor de mercado no dia anterior ao exercício versus o preço fixado em cada programa. Os demais termos determinados nos novos planos serão os mesmos já estabelecidos nos contratos anteriormente acordados.

Conforme orientado pelo IFRS 2 (CPC 10), em função da mudança da forma de liquidação dos planos, anteriormente liquidada com instrumentos patrimoniais passou a ser liquidada em dinheiro, o saldo provisionado em 30 de junho de 2018 referente à Opções Virtuais foi transferido para rubrica de "Salários e Encargos a pagar", no passivo circulante.

Durante o período a Companhia reconheceu uma despesa de R\$ 5.775, refletindo o novo cálculo do valor justo do Plano de Opções Virtuais. O valor contábil do passivo em 30 de junho de 2018 é de R\$ 17.852.

Os saldos dos planos de opções virtuais emitidos e sua movimentação no período findo em 30 de junho de 2018, estão demonstrados a seguir:

Plano	4º Plano	5º Plano	6º Plano	7º Plano	8º Plano	9º Plano	Total
Data de emissão do plano	17/12/2012	16/12/2013	15/12/2014	14/12/2015	12/12/2016	02/05/2018	
Data limite para exercício (i)	2019	2020	2021	2022	2023	2024	
Opções virtuais outorgadas	295.756	684.720	873.459	740.796	779.934	882.073	4.256.738
Opções virtuais de ações em circulação	295.756	684.720	873.459	740.796	779.934	882.073	4.256.738
Preço do exercício	8,37	9,13	12,04	15,87	17,70	17,76	

(i) As opções virtuais para cada um dos planos poderão ser exercidas após os seus respectivos períodos de carência que, regra geral, observam a seguinte sistemática: 1/3 após 2º ano da outorga, 1/3 após o 3º ano da outorga e 1/3 após o 4º ano da outorga, todas com prazo limite conforme estabelecido em cada plano.

(g) Reserva de capital

Refere-se substancialmente a avaliação a valor de mercado das ações da Companhia emitidas no momento da troca de ações com os acionistas não controladores.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18. Programa de participação nos lucros e resultados

A Companhia tem como política a administração do programa de participação nos resultados a seus empregados, vinculada a um plano de metas operacionais e financeiras previamente estabelecidas. O montante dessa participação nos períodos findos em 30 de junho de 2018 e 2017, registrado como custos ou despesas operacionais no resultado foi na Controladora de R\$ 12.318 e R\$ 9.341 (Consolidado - R\$ 12.324 e R\$ 11.590), respectivamente.

19. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base de cálculo negativa acumulada de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para serem utilizados na compensação das diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais e bases negativas, com base em projeções de resultados futuros elaborados e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

(a) Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos

Controladora	31 de março de 2018	Reconhecido no resultado	Reconhecido em outros resultados abrangentes	Reconhecido no patrimônio líquido	30 de junho de 2018
Prejuízos fiscais/Base negativa de CSLL	24.206	19.017	-	-	43.223
Instrumentos financeiros derivativos	27.727	666	76.247	-	104.640
Provisão para contingências	23.197	7.893	-	1.858	32.948
Ativos biológicos e Produto agrícola (valor justo)	35.159	(1.847)	-	(3.475)	29.837
Provisão para outras obrigações	7.175	7.886	-	19	15.080
Outros Ativos	6.429	(2.344)	-	(33)	4.052
Total do IR e CS ativo	123.893	31.271	76.247	(1.631)	229.780
Mais-valia de ativo imobilizado (Deemed cost)	(162.391)	2.906	-	(1.383)	(160.868)
Depreciação acelerada incentivada	(180.591)	(24.539)	-	(49.515)	(254.645)
Benefício fiscal sobre ágio incorporado	(130.858)	(7.329)	-	-	(138.187)
Ganho por compra vantajosa / mais-valia PPA	(52.669)	(7.130)	-	-	(59.799)
Variação Cambial	(8.667)	(59.437)	-	-	(68.104)
Alienação de investimento com tributação diferida	(18.973)	-	-	-	(18.973)
Financiamentos securitizados	(13.587)	439	-	-	(13.148)
Ajuste a valor presente	(600)	209	-	-	(391)
Total do IR e CS passivo	(568.336)	(94.881)	-	(50.898)	(714.115)
Saldo do IR e CS Diferidos	(444.443)	(63.610)	76.247	(52.529)	(484.335)

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado	31 de março de 2018	Reconhecido no resultado	Reconhecido em outros resultados abrangentes	Ajuste consolidação - Direitos sobre contratos energia	30 de junho de 2018
Prejuízos fiscais/Base negativa de CSLL	24.205	19.017	-	-	43.222
Instrumentos financeiros derivativos	27.728	666	76.247	-	104.641
Provisão para contingências	25.056	7.893	-	-	32.949
Ativos biológicos e Produto agrícola (valor justo)	31.686	(1.847)	-	-	29.839
Participação de empregados no resultado e bônus	508	-	-	-	508
Provisão para outras obrigações	7.175	7.886	-	-	15.061
Outros Ativos	5.905	(1.976)	-	-	3.929
Total do IR e CS ativo	122.263	31.639	76.247	-	230.149
Mais-valia de ativo imobilizado (Deemed cost)	(646.075)	2.983	-	-	(643.092)
Depreciação acelerada incentivada	(230.105)	(24.539)	-	-	(254.644)
Benefício fiscal sobre ágio incorporado	(130.858)	(7.329)	-	-	(138.187)
Ganho por compra vantajosa / mais-valia PPA	(52.669)	(7.130)	-	-	(59.799)
Variação Cambial	(8.667)	(59.437)	-	-	(68.104)
Alienação de investimento com tributação diferida	(18.973)	-	-	-	(18.973)
Financiamentos securitizados	(13.587)	439	-	-	(13.148)
Ajuste a valor presente	(599)	209	-	-	(390)
Outros passivos	(151)	-	-	-	(151)
Ativo Intangível	(23.012)	-	-	1.916	(21.096)
Ganho por mudança de participação relativa CTC	(4.964)	-	-	-	(4.964)
Total do IR e CS passivo	(1.129.660)	(94.804)	-	1.916	(1.222.548)
Saldo do IR e CS Diferidos	(1.007.397)	(63.165)	76.247	1.916	(992.399)
Outros tributos Diferidos	(526)	-	-	-	(526)

Os tributos diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço, por cada entidade legal, por haver o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, e por ser relacionado a mesma autoridade fiscal.

A Companhia reconhece os créditos fiscais diferidos ativos com base na projeção de lucro tributável para os exercícios subsequentes. Esta projeção é revisada anualmente e não ultrapassa dez anos.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos são realizados, substancialmente, em função da depreciação e baixa dos ativos imobilizados que os originaram. A realização deste passivo é estimada à razão média de 15% ao ano, em função das taxas de depreciação dos ativos imobilizados respectivos, exceto pelos tributos diferidos passivos sobre mais-valia de terras, que serão realizados se alienados.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017
Lucro antes dos impostos	151.681	146.644	153.825	160.911
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	(51.572)	(49.859)	(52.301)	(54.710)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:				
. Equivalência patrimonial	12.896	21.200	(289)	(643)
. Exclusões/(Adições) permanentes, líquidas	6.499	2.433	6.499	2.373
. Subvenção estadual	-	-	-	1.845
. Ajuste do cálculo de controlada tributada pelo lucro presumido	-	-	11.770	10.629
. Lançamentos extemporâneos de IRPJ e CSLL	-	(3.780)	-	(3.782)
. Outros	(330)	235	(330)	250
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(32.507)	(29.771)	(34.651)	(44.038)
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	21,4%	20,3%	22,5%	27,4%
Imposto de renda e contribuição social correntes	16.853	(18.614)	14.264	(20.905)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(49.360)	(11.157)	(48.915)	(23.133)
Imposto de renda e contribuição social correntes - períodos anteriores	(965)	-	(965)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos - períodos anteriores	(14.250)	-	(14.250)	-
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	21,4%	20,3%	22,5%	27,4%

20. Compromissos

A São Martinho estabelece compromissos diversos no curso normal de suas atividades. Abaixo estão aqueles que merecem destaque na presente informação contábil:

Matas ciliares e áreas destinadas à reserva legal

A São Martinho possui áreas não cultivadas, cobertas por vegetação nativa preservada, em processo de regeneração ou enriquecimento, correspondente a matas ciliares e reserva legal, destinadas a assegurar o equilíbrio ecológico do meio ambiente, contribuindo com a preservação da biodiversidade e a sustentabilidade das atividades agrícolas, observando estritamente as disposições do Código Florestal em relação à preservação das Áreas de Preservação Permanente (APP) e Reserva Legal (RL).

A Companhia já providenciou a inscrição de seus imóveis junto ao Cadastro Ambiental Rural (CAR) e aderirá ao Programa de Regularização Ambiental (PRA). Eventuais investimentos para regularização ambiental, a forma que os mesmos serão realizados e o tempo requerido para sua execução não são mensuráveis nesse momento. Os investimentos em áreas de preservação e demais atividades para regularização ambiental, quando realizados, são registrados no ativo imobilizado.

Contrato de fornecimento de etanol

Mediante contrato de compra e venda, na safra 2008/2009 a Companhia assumiu o compromisso de fornecimento de etanol industrial para a Mitsubishi Corporation até a safra 2038/2039, em condições de mercado.

Fornecimento de Energia Elétrica

A Companhia, a BIO e a SME mantêm compromissos de comercialização de parte de sua produção por intermédio da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) tanto no mercado regulado (leilões), quanto no mercado livre (contratos de venda com terceiros).

Compras de insumos

A Companhia mantém compromissos para aquisição de insumos com o objetivo de utilização na manutenção de sua lavoura ao longo da safra. Referida operação é realizada por meio de compra para entrega futura.

21. Provisão para contingências

As provisões são reconhecidas quando a São Martinho tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. As provisões são constituídas, revistas e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa nas datas das informações contábeis intermediárias.

21.1 Perdas prováveis

A São Martinho, com base na avaliação dos assessores jurídicos, mantém as seguintes provisões para os casos de perdas prováveis (valores atualizados monetariamente):

Controladora	Tributários	Cíveis e ambientais	Trabalhistas	TOTAL	Depósitos Judiciais
Saldo em 31 de março de 2018	12.665	5.698	51.733	70.096	24.150
Incorporação UBV	3.194	21.420	4.011	28.625	4.349
Adições	11	537	3.527	4.075	1.183
Reversões	(697)	(95)	(1.134)	(1.926)	-
Utilizações	(349)	(453)	(3.369)	(4.171)	(2.722)
Atualizações	(145)	1.216	1.605	2.676	256
Saldo em 30 de junho de 2018	14.679	28.323	56.373	99.375	27.216

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado	Tributários	Cíveis e ambientais	Trabalhistas	TOTAL	Depósitos Judiciais
Saldo em 31 de março de 2018	15.868	27.511	55.743	99.122	28.673
Adições	11	537	3.527	4.075	1.183
Reversões	(697)	(95)	(1.134)	(1.926)	-
Utilizações	(349)	(453)	(3.369)	(4.171)	(2.722)
Atualizações	(145)	1.228	1.605	2.688	256
Saldo em 30 de junho de 2018	14.688	28.728	56.372	99.788	27.390

Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente e apresentados no ativo não circulante.

Em 30 de junho de 2018, a natureza das principais causas que tiveram seus valores incluídos nas provisões acima é a seguinte (controladora e consolidado):

Processos tributários:

Referem-se a: (a) tributos cuja cobrança está sendo questionada judicialmente pela São Martinho, para os quais foram efetuados depósitos judiciais dos valores discutidos; e (b) honorários *ad exitum* a serem pagos aos advogados contratados para defesa da empresa em processos tributários.

Processos cíveis e ambientais:

Referem-se a: (i) indenizações em geral; (ii) reparação de danos em áreas que sofreram queima de palha de cana-de-açúcar; e (iii) execuções de natureza ambiental.

Processos trabalhistas:

As reclamações trabalhistas têm como principais pedidos: (i) diferenças de horas extras; (ii) horas "*in itinere*"; (iii) supressão do intervalo intrajornada; (iv) adicionais de periculosidade e insalubridade; (v) devolução de descontos efetuados em folha de pagamento, tais como contribuição confederativa; (vi) adicional noturno; e (vii) unicidade contratual com o consequente pagamento de 13º salário e férias acrescidas do terço constitucional.

21.2 Perdas possíveis

A São Martinho é parte em outros processos de natureza tributária, ambiental e cível que, com base na posição dos advogados, o risco de perda é classificado como possível. A natureza e o valor atribuído a essas causas são:

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Natureza		Controladora				Consolidado			
		30 de junho de 2018		31 de março de 2018		30 de junho de 2018		31 de março de 2018	
		Nº de processos	Montante						
Tributários									
Contribuição previdenciária	(i)	15	202.599	15	199.114	15	202.599	15	199.114
Apuração de IRPJ/CSLL	(ii)	5	262.526	5	258.010	5	262.526	5	258.010
Compensação de Tributos Federais	(iii)	64	95.245	65	89.061	65	95.401	66	89.214
ICMS	(iv)	10	24.779	9	12.832	10	24.779	10	24.352
Outros processos	(v)	14	1.650	10	1.373	14	1.650	11	1.373
Cíveis									
Indenizatórias		16	3.673	15	4.211	16	3.673	15	4.211
Revisão de contratos		6	6.557	4	5.857	9	6.612	8	5.912
Outros processos		25	74	14	70	25	74	15	71
Ambientais		42	7.389	43	7.645	42	7.389	43	7.645
Trabalhistas		40	903	17	61	40	903	20	61
TOTAL		237	605.395	197	578.234	241	605.606	208	589.963

Processos tributários:

- (i) Os processos tratam da incidência de contribuição previdenciária (INSS) sobre as receitas de exportação, sob a alegação de que a exportação realizada por intermédio de cooperativa não está abrangida pela imunidade prevista no artigo 149, parágrafo 2º, da Constituição Federal.
- (ii) Os processos tratam da exclusão da base de cálculo do IRPJ e CSLL de despesas relacionadas com financiamento securitizados, bem como despesas decorrentes da depreciação acelerada incentivada, conforme previsto no art. 314 do RIR/99.
- (iii) Os processos tratam de pedidos de compensação de IRPJ, CSLL, PIS, COFINS e outros tributos federais decorrentes de pagamento a maior e/ou saldo negativo e créditos proporcionais à receita de exportação cuja compensação foi indeferida pela Receita Federal do Brasil e estão pendentes de julgamento das manifestações de inconformidade/recursos voluntários.
- (iv) Os processos tratam de suposto crédito indevido de ICMS, oriundos do Registro de Controle de Crédito de ICMS do Ativo Permanente – CIAP.
- (v) Os processos tratam da discussão envolvendo outros processos tributários como, por exemplo, autos de infração referente à multa pela não homologação de compensação, execuções fiscais de IPTU, contribuição para o SENAI, taxa do Departamento Nacional de Pesquisa Mineral – DNPM etc.

Os processos cíveis tratam de ações indenizatórias em geral decorrentes de (i) acidentes de trânsito e (ii) revisão de contratos.

Os processos ambientais tratam de autos de infração da CETESB e/ou polícia ambiental decorrente de queima de palha de cana-de-açúcar, bem como ações anulatórias para cancelar as multas aplicadas pelos órgãos mencionados anteriormente.

Os processos trabalhistas têm como principal motivo os Autos de Infração lavrados pelo Ministério do Trabalho e/ou ações anulatórias para cancelar estes mencionados autos.

22. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos

A Companhia está exposta a riscos de mercado, que inclui riscos de variação cambial, volatilidade de preço de *commodities* e taxa de juros, risco de crédito e risco de liquidez. A administração da Companhia entende que o gerenciamento de risco é fundamental para: (i) monitoramento contínuo dos níveis de exposição em função dos volumes de vendas contratados; (ii) estimativas do valor de cada risco, tendo por base os limites de exposição cambial e dos preços de venda do açúcar estabelecidos; e (iii) previsão de fluxos de caixa futuros e o estabelecimento de limites de alçada de aprovação para a contratação de instrumentos financeiros destinados à precificação de produtos, à proteção contra variação cambial e volatilidade dos preços e taxa de juros.

Os instrumentos financeiros derivativos são contratados exclusivamente com a finalidade de precificar e proteger as operações de exportação de açúcar, etanol e outros produtos da Companhia contra riscos de variação cambial, flutuação dos preços e variações nas taxas de juros. Não são efetuadas operações com instrumentos financeiros com fins especulativos.

22.1 Riscos de Mercado

(a) Risco Cambial

A administração estabeleceu uma política que exige que a Companhia administre seu risco cambial para reduzir os efeitos adversos causados por um potencial descasamento de moedas.

Para administrar seu risco cambial, são utilizados contratos a termo de moedas, ("NDFs"), estratégias de opções e *swaps*. A política de gestão de risco financeiro da Companhia define diretrizes que estabelecem o volume de proteção adequado dos fluxos de caixa previstos, principalmente relacionados às vendas de exportações.

Ativos e passivos expostos à variação cambial

O quadro abaixo resume os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira (dólares norte-americanos - US\$), consignados no balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2018:

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado	30 de junho de 2018	Milhares de US\$ equivalentes
Ativo circulante e não circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (bancos - depósitos à vista)	307.392	79.722
Contas a receber de clientes	170.224	44.148
Instrumentos financeiros derivativos	66.530	17.255
Total dos ativos	544.146	141.125
Passivo circulante e não circulante:		
Empréstimos e financiamentos	1.264.325	327.953
Instrumentos financeiros derivativos	71.972	18.669
Total dos passivos	1.336.297	346.622
Sub-total ativo (passivo)	(792.151)	(205.497)
(-) Financiamentos vinculados a exportações - ACC e PPE	873.701	226.629
Exposição líquida ativa	81.550	21.132

Referidos ativos e passivos foram atualizados e registrados nas informações contábeis intermediárias de 30 de junho de 2018 à taxa de câmbio em vigor naquela data, sendo R\$ 3,8558 por US\$ 1,00 para os ativos e R\$ 3,8552 por US\$ 1,00 para os passivos.

(b) Risco de volatilidade no preço de commodities

A Companhia está exposta ao risco de mudanças no preço de *commodities* em razão dos produtos fabricados como açúcar e etanol. Em 30 de junho de 2018, 504.519 toneladas de açúcar estavam precificadas junto a parceiros comerciais previstas para entrega na safra 18/19, com fixação em um preço médio de 14,49 ¢/lb (centavos de dólar norte-americano por libra peso), incluindo o prêmio de polarização.

(c) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

A Companhia segue a prática de obter empréstimos e financiamentos indexados a taxas pós-fixadas. No que diz respeito aos empréstimos e financiamentos em moeda nacional, ocorre uma mitigação natural do risco de flutuação de taxas de juros, uma vez que as aplicações financeiras são todas indexadas a taxas pós-fixadas. Quanto à moeda estrangeira, *swaps* podem ser contratados para mitigar as possíveis flutuações na taxa de juros (*Libor*).

(d) Análise de sensibilidade dos riscos de mercado

O quadro a seguir apresenta uma análise de sensibilidade dos efeitos das mudanças nos fatores de risco relevantes aos quais a Companhia está

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

exposta. Referida análise considera apenas os instrumentos que não estão designados para *hedge accounting*.

Consolidado	Fator de risco	Impactos no resultado		
		Cenários prováveis 5%	Cenários possíveis 25%	Cenários possíveis 50%
Caixa e equivalentes de caixa	Queda na taxa de câmbio R\$/US\$	(15.428)	(77.139)	(154.277)
Contas a receber de clientes	Queda na taxa de câmbio R\$/US\$	(3.519)	(17.595)	(35.190)
Empréstimos e financiamentos	Alta na taxa de câmbio R\$/US\$	(264)	(1.318)	(2.636)
Instrumentos financeiros derivativos				
. Contratos a termo de moeda	Alta na taxa de câmbio R\$/US\$	(28)	(139)	(278)
. Contratos de swap (a)	Queda na taxa de câmbio R\$/US\$ e alta na curva de juros	(664)	(1.660)	(3.326)
Exposição líquida		<u>(19.903)</u>	<u>(97.851)</u>	<u>(195.707)</u>

(a) A análise de sensibilidade das variações em curvas de juros foi efetuada considerando os efeitos de um aumento ou uma diminuição de 5bps, 25bps e 50bps (*basis points*) na curva de precificação do derivativo. A exposição a taxas refere-se exclusivamente a variações na curva do DI, *Libor* e *Cupom Cambial*.

(e) Instrumentos financeiros

A Companhia optou pela utilização da contabilidade de *hedge (hedge accounting)* para a contabilização de parte de seus instrumentos financeiros. Os instrumentos eleitos para designação são: a) derivativos de açúcar, etanol e moeda estrangeira - dólar americano b) dívidas em moeda estrangeira – dólar americano - que efetuam coberturas de vendas das safras 2018/2019 a 2020/2021, e foram classificados como *hedge* de fluxo de caixa de transações esperadas altamente prováveis (vendas futuras).

Para a utilização do *hedge accounting*, foram realizados testes prospectivos de eficácia que demonstraram que os instrumentos designados para *hedge* proporcionam uma compensação altamente eficaz aos efeitos de variações de preços sobre o valor das vendas futuras.

Em relação aos *hedges* de açúcar, os derivativos foram designados para proteção da variação dos fluxos de caixa das vendas futuras de açúcar. Estas operações são realizadas na bolsa de Nova Iorque - Intercontinental Exchange (ICE Futures US) e com instituições financeiras de primeira linha mediante contratos de balcão ou diretamente com nossos clientes.

Para os *hedges* de câmbio, os instrumentos financeiros derivativos e não derivativos foram designados como proteção de fluxos de caixa das vendas futuras em moeda estrangeira. Estes *hedges* são contratados mediante contratação de "Termos de Moeda" (NDFs), estratégias de Opções, Swaps e Dívidas em moeda estrangeira contratadas junto a instituições financeiras de primeira linha.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de junho e 31 de março de 2018, os saldos de ativos e passivos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos e seus devidos vencimentos, estão apresentados a seguir:

Consolidado	30 de junho de 2018			
	Valor/ Volume contratado	Preço/taxa média	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$
<u>No ativo circulante - Ganho</u>				
Depósito de margem				1.550
Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Compromisso de venda	293.892	14,48	361.747	46.790
. Compromisso de compra	23.623	12,45	25.001	418
Contratos futuros de mercadoria - Etanol				
. Compromisso de venda	7.650	1.694,61	12.964	-
. Compromisso de compra	1.800	1.806,67	3.252	-
Contratos a termo de mercadoria - Sugar #11				
. Compromisso de venda	17.781	15,28	23.096	4.314
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão				
. Compromisso de venda	271	4,0499	1.098	13
Contratos de Opções de Mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Posição titular de opções de venda (Puts)	22.861	14,56	28.295	3.962
Contratos de Opções Flexíveis - Dólar - Balcão				
. Posição titular de opções de venda (Puts)	16.044	3,4134	54.710	246
Contratos de Swap - Juros - Balcão				6.666
<u>Total de instrumentos financeiros derivativos no ativo circulante</u>				<u>63.959</u>
<u>No ativo não circulante - Ganho</u>				
Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Compromisso de venda	2.235	13,55	2.574	46
Contratos de Opções de Mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Posição titular de opções de venda (Puts)	2.540	13,50	2.915	308
Contratos de Opções Flexíveis - Dólar - Balcão				
. Posição titular de opções de venda (Puts)	11.996	3,7933	45.465	1.238
Contratos de Swap - Juros - Balcão				979
<u>Total de instrumentos financeiros derivativos no ativo não circulante</u>				<u>2.571</u>

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado	30 de junho de 2018			
	Valor/ Volume contratado	Preço/taxa média	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$
<u>No passivo circulante - Perda</u>				
Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Compromisso de venda	13.920	11,98	14.176	402
. Compromisso de compra	27.687	13,37	31.467	2.175
Contratos a termo de mercadoria - Sugar #11				
. Compromisso de venda	33.022	12,97	36.408	402
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão				
. Compromisso de venda	117.603	3,4482	405.519	54.655
Contratos de Opções de Mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Posição lançadora de opções de compra (Calls)	22.861	15,94	30.976	471
Contratos de Opções Flexíveis - Dólar - Balcão				
. Posição lançadora de opções de compra (Calls)	16.044	3,6386	58.400	5.202
<u>Total de instrumentos financeiros derivativos no passivo circulante</u>				<u>63.307</u>
<u>No passivo não circulante - Perda</u>				
Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Compromisso de venda	711	13,20	798	7
Contratos a termo de mercadoria - Sugar #11				
. Compromisso de venda	16.765	13,15	18.740	215
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão				
. Compromisso de venda	12.104	3,9043	47.258	1.532
Contratos de Opções de Mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Posição lançadora de opções de compra (Calls)	2.540	14,50	3.131	194
Contratos de Opções Flexíveis - Dólar - Balcão				
. Posição lançadora de opções de compra (Calls)	11.996	3,9487	47.384	2.813
Contratos de Swap - Juros - Balcão				3.904
<u>Total de instrumentos financeiros derivativos no passivo não circulante</u>				<u>8.665</u>

Consolidado	31 de março de 2018			
	Valor/ Volume contratado	Preço/taxa média	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$
<u>No ativo circulante - Ganho</u>				
Depósito de margem				824
Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Compromisso de venda	330.571	14,90	322.256	48.446
Contratos futuros de mercadoria - Etanol				
. Compromisso de venda	6.300	1.560,24	328	23
Contratos a termo de mercadoria - Sugar #11				
. Compromisso de venda	29.973	15,28	29.964	5.418
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão				
. Compromisso de venda	67.819	3,3972	230.395	3.157
Contratos de Opções de Mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Posição titular de opções de venda (Puts)	22.861	14,56	21.777	2.189
Contratos de Opções Flexíveis - Dólar - Balcão				
. Posição titular de opções de venda (Puts)	12.900	3,2977	42.570	1.217
Contratos de Swap - Juros - Balcão				7.899
<u>Total de instrumentos financeiros derivativos no ativo circulante</u>				<u>69.173</u>
<u>No ativo não circulante - Ganho</u>				
Contratos de Swap - Juros - Balcão				3.617
<u>Total de instrumentos financeiros derivativos no ativo não circulante</u>				<u>3.617</u>

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado	31 de março de 2018			
	Valor/ Volume contratado	Preço/taxa média	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$
<u>No passivo circulante - Perda</u>				
Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Compromisso de venda	57.915	13,98	52.972	293
. Compromisso de compra	63.452	13,59	56.418	4.808
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão				
. Compromisso de venda	53.876	3,2918	177.349	2.325
Contratos de Opções de Mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Posição lançadora de opções de compra (Calls)	22.861	15,94	23.842	772
Contratos de Opções Flexíveis - Dólar - Balcão				
. Posição lançadora de opções de compra (Calls)	12.900	3,5568	45.924	646
Contratos de Swap - Juros - Balcão				18
<u>Total de instrumentos financeiros derivativos no passivo circulante</u>				<u>8.862</u>
<u>No passivo não circulante - Perda</u>				
Contratos de Swap - Juros - Balcão				930
<u>Total de instrumentos financeiros derivativos no passivo não circulante</u>				<u>930</u>

O saldo de depósitos de margem se refere a recursos mantidos em contas correntes junto às corretoras para a cobertura de margens iniciais e de variação estabelecidas pela bolsa na qual os contratos são firmados, com o objetivo de garantir contratos em aberto e remessas líquidas relativas aos ajustes diários de variação de preço dos contratos no mercado futuro e de opções.

Os saldos de resultado potencial com operações de futuro, opções e contratos a termo referem-se ao efeito acumulado positivo (negativo) do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos, nas correspondentes modalidades.

A composição dos instrumentos financeiros designados para *hedge accounting* em 30 de junho de 2018, é como segue:

Controladora e Consolidado	Ativo	Passivo	TOTAL em Outros Resultados Abrangentes
Instrumentos financeiros:			
Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo	57.745	13.065	44.680
Derivativos de câmbio - Opções / NDF	34	61.453	(61.419)
Variação cambial de contratos de financiamentos (Trade Finance)	-	295.177	(295.177)
	57.779	369.695	(311.916)
Tributos diferidos sobre os itens acima	(19.645)	(125.696)	106.051
	<u>38.134</u>	<u>243.999</u>	<u>(205.865)</u>

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(f) Estimativa de realização

Em 30 de junho de 2018, os impactos contabilizados no patrimônio líquido da Companhia e a estimativa de realização no resultado estão demonstrados a seguir:

Controladora e consolidado	Safra 18/19	Safras 19/20 e 20/21	Safras 21/22 e 22/23	Safras 22/23 à 25/26	TOTAL
Instrumentos financeiros derivativos:					
Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo	45.134	(454)	-	-	44.680
Derivativos de câmbio - Opções / NDF	(58.046)	(3.373)	-	-	(61.419)
Variação cambial de contratos de financiamentos (Trade Finance)	(3.856)	(15.553)	(120.014)	(155.754)	(295.177)
	(16.768)	(19.380)	(120.014)	(155.754)	(311.916)
Tributos diferidos sobre os itens acima	5.701	6.589	40.805	52.956	106.051
	(11.067)	(12.791)	(79.209)	(102.798)	(205.865)

22.2 Risco de crédito

A gestão de risco de crédito ocorre por meio de contratação de operações apenas em instituições financeiras de primeira linha que atendem aos critérios de avaliação de riscos da Companhia que controla mensalmente sua exposição em derivativos e aplicações financeiras, mediante critérios de concentração máxima em função do *rating* da instituição financeira.

Com relação ao risco de crédito de clientes, a Companhia avalia anualmente o risco de crédito associado a cada um deles, e também sempre que há a inclusão de um novo cliente, atribuindo um limite individual de crédito em função do risco identificado.

22.3 Risco de liquidez

O Departamento Financeiro monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que haja caixa suficiente para atender às necessidades operacionais e à dívida de curto prazo.

O excesso de caixa em moeda nacional é aplicado em operações compromissadas lastreados em títulos privados, CDBs e fundos de investimentos, indexados pela variação do CDI, com características de alta liquidez e circulação no mercado.

Já o excesso de caixa internacional é aplicado com liquidez diária a taxas fixas previamente estabelecidas.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora	Menos de um ano	Entre um e três anos	Acima de três anos	Total
Em 30 de junho de 2018				
Empréstimos e financiamentos	402.733	1.970.545	1.831.296	4.204.574
Instrumentos financeiros derivativos	63.307	8.665	-	71.972
Fornecedores	245.740	-	-	245.740
Aquisição de participação societária	11.743	23.240	15.270	50.253
Outros passivos	6.273	-	11.181	17.454
	<u>729.796</u>	<u>2.002.450</u>	<u>1.857.747</u>	<u>4.589.993</u>
Em 31 de março de 2018				
Empréstimos e financiamentos	574.569	1.627.291	1.418.708	3.620.568
Instrumentos financeiros derivativos	8.862	930	-	9.792
Fornecedores	111.893	-	-	111.893
Aquisição de participação societária	11.746	23.240	15.270	50.256
Outros passivos	18.693	-	14.542	33.235
	<u>725.763</u>	<u>1.651.461</u>	<u>1.448.520</u>	<u>3.825.744</u>
Consolidado	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Total
Em 30 de junho de 2018				
Empréstimos e financiamentos	406.281	1.977.176	1.833.373	4.216.830
Instrumentos financeiros derivativos	63.307	8.665	-	71.972
Fornecedores	234.734	-	-	234.734
Aquisição de participação societária	11.743	23.240	15.270	50.253
Outros passivos	9.484	-	11.181	20.665
	<u>725.549</u>	<u>2.009.081</u>	<u>1.859.824</u>	<u>4.594.454</u>
Em 31 de março de 2018				
Empréstimos e financiamentos	686.630	1.779.745	1.458.522	3.924.897
Instrumentos financeiros derivativos	8.862	-	-	8.862
Fornecedores	154.146	-	-	154.146
Aquisição de participação societária	11.746	23.240	15.270	50.256
Outros passivos	28.287	-	14.542	42.829
	<u>889.671</u>	<u>1.802.985</u>	<u>1.488.334</u>	<u>4.180.990</u>

22.4 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Lei das SA's permite que ações sejam tomadas pela Companhia a fim de assegurar os objetivos acima mencionados.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23. Classificação e valor justo dos instrumentos financeiros

23.1 Classificação

A classificação dos ativos e passivos financeiros é demonstrada nas tabelas a seguir:

		Controladora	
	Classificação	30 de junho de 2018	31 de março de 2018
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	Custo Amortizado	312.576	139.622
Aplicações financeiras	Valor justo por meio do resultado	1.200.259	978.491
Contas a receber de clientes	Custo Amortizado	186.009	66.813
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do ORA	58.885	61.275
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	7.645	8.687
Partes relacionadas	Custo Amortizado	3.193	6.527
Outros ativos, exceto pagamentos antecipados	Custo Amortizado	11.437	9.082
		<u>1.780.004</u>	<u>1.270.497</u>
Passivos financeiros			
Empréstimos e financiamentos	Valor justo por meio do resultado	24.020	29.274
Empréstimos e financiamentos	Custo Amortizado	4.180.554	3.591.294
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do ORA	68.068	8.845
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	3.904	947
Fornecedores	Custo Amortizado	245.740	111.893
Aquisição de participações societárias	Custo Amortizado	50.253	50.256
Outros passivos	Custo Amortizado	17.454	33.235
		<u>4.565.973</u>	<u>3.796.470</u>
		Consolidado	
	Classificação	30 de junho de 2018	31 de março de 2018
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	Custo Amortizado	313.808	140.865
Aplicações financeiras	Valor justo por meio do resultado	1.301.817	1.371.520
Contas a receber de clientes	Custo Amortizado	240.537	202.762
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do ORA	58.885	71.842
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	7.645	948
Outros ativos, exceto pagamentos antecipados	Custo Amortizado	8.309	7.080
		<u>1.931.001</u>	<u>1.795.017</u>
Passivos financeiros			
Empréstimos e financiamentos	Valor justo por meio do resultado	24.020	29.274
Empréstimos e financiamentos	Custo Amortizado	4.192.810	3.895.623
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do ORA	68.068	8.862
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	3.904	930
Fornecedores	Custo Amortizado	234.734	154.146
Aquisição de participações societárias	Custo Amortizado	50.253	50.256
Outros passivos	Custo Amortizado	20.665	42.829
		<u>4.570.434</u>	<u>4.152.646</u>

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes. Não há históricos de inadimplências relevantes na Companhia.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23.2 Valor Justo

Para mensuração e determinação do valor justo, a Companhia utiliza vários métodos incluindo abordagens de mercado, de resultado ou de custo, de forma a estimar o valor que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo. Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

Nível 2 - Preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos; e

Nível 3 - Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

No período findo em 30 de junho de 2018, não houve reclassificação de ativos e passivos ao valor justo de ou para o nível 1, 2 ou 3.

Conforme balanço patrimonial - Consolidado	30 de junho de 2018			31 de março de 2018		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativo						
Aplicações financeiras	-	1.301.817	-	-	1.371.520	-
Instrumentos financeiros derivativos	51.524	15.006	-	50.658	22.132	-
Ativos biológicos	-	-	572.720	-	-	581.725
	<u>51.524</u>	<u>1.316.823</u>	<u>572.720</u>	<u>50.658</u>	<u>1.393.652</u>	<u>581.725</u>
Passivo - Instrumentos financeiros derivativos	3.249	68.723	-	5.873	3.919	-

Futuros e Opções na ICE

O valor justo dos futuros negociados na bolsa de Nova Iorque - *Intercontinental Exchange (ICE Futures US)* e na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo - BM&F Bovespa é calculado pela diferença entre o preço contratual do derivativo e o preço de fechamento de mercado na data base, obtido de cotação em mercado ativo, e conciliado com os saldos credores ou devedores junto às corretoras. O valor justo das opções negociadas na ICE é obtido da cotação em mercado.

Opções de câmbio

O valor justo das opções de câmbio é obtido utilizando o método de "Black & Scholes", utilizando dados públicos de mercado e características das mesmas, especificamente o preço do ativo-objeto, o *strike* das opções, a volatilidade, a curva de juros e o tempo remanescente até o vencimento dos contratos.

Contratos a termo

O valor justo dos contratos a termo, tanto de câmbio quanto de açúcar, contratados no mercado balcão junto a bancos de primeira linha, é calculado por fluxo de caixa descontado baseado em dados de mercado observáveis, especificamente as curvas de juros DI, Libor e cupom cambial publicadas pela BM&F, a PTAX 800 publicada pelo Banco Central do Brasil, e os preços de futuros de açúcar divulgados pela Ice Futures na bolsa ICE.

Outros ativos e passivos financeiros

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes, títulos a receber, contas a pagar aos fornecedores e títulos a pagar, pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) ou ajuste a valor presente, quando aplicável, estejam próximos de seus correspondentes valores justos.

24. Informação por segmento (consolidado)

A administração definiu os segmentos operacionais da São Martinho, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelos principais tomadores de decisão, sendo eles: a diretoria, a presidência e o Conselho de Administração.

As análises são realizadas segmentando o negócio sob a ótica dos produtos comercializados pela São Martinho, compondo os seguintes segmentos:

- (i) Açúcar;
- (ii) Etanol;
- (iii) Energia elétrica;
- (iv) Empreendimentos imobiliários; e
- (v) Outros produtos, no qual estão incluídas as operações relacionadas à produção e comercialização de ácido ribonucléico (sal sódico) e outros produtos ou subprodutos de menor relevância.

As análises de desempenho dos segmentos operacionais são realizadas com base na demonstração do resultado por produto, com foco na rentabilidade. Os ativos operacionais relacionados a esses segmentos estão localizados apenas no Brasil.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Resultado consolidado por segmento

30 de junho de 2018							
Consolidado	Açúcar	Etanol	Energia Elétrica	Empreendimentos Imobiliários	Outros produtos	Não segmentado	Total
Receita Bruta							
Mercado interno	39.104	415.970	82.292	1.755	16.585	-	555.706
Mercado externo	243.139	19.361	-	-	-	-	262.500
Resultado com derivativos	17.444	(2)	-	-	-	-	17.442
Amortização de contrato de fornecimento de energia elétrica	-	-	-	-	-	(3.676)	(3.676)
(-) Impostos, contr. e deduções sobre vendas	(2.525)	(62.250)	(6.586)	(443)	(2.984)	-	(74.788)
Receita Líquida	297.162	373.079	75.706	1.312	13.601	(3.676)	757.184
Custo dos produtos vendidos	(209.765)	(275.555)	(12.362)	(58)	(7.844)	-	(505.584)
Variação do Valor de Mercado do Ativo Biológico	-	-	-	-	-	5.431	5.431
Lucro bruto	87.397	97.524	63.344	1.254	5.757	1.755	257.031
Margem bruta	29,41%	26,14%	83,67%	95,58%	42,33%	-	33,95%
Despesas com vendas	(18.778)	(2.016)	(2.890)	-	(146)	-	(23.830)
Demais despesas operacionais, líquidas	-	-	-	-	-	(40.800)	(40.800)
Lucro operacional	68.619	95.508	60.454	1.254	5.611	(39.045)	192.401
Margem Operacional	23,09%	25,60%	79,85%	95,58%	41,25%	-	25,41%
Outras despesas e receitas não segmentadas	-	-	-	-	-	(88.442)	(88.442)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	103.959

30 de junho de 2017							
Consolidado	Açúcar	Etanol	Energia Elétrica	Empreendimentos Imobiliários	Outros produtos	Não segmentado	Total
Receita Bruta							
Mercado interno	47.350	326.821	72.202	1.271	16.190	-	463.834
Mercado externo	419.863	12.028	-	-	2.879	-	434.770
Resultado com derivativos	37.123	-	-	-	-	-	37.123
Amortização de contrato de fornecimento de energia elétrica	-	-	-	-	-	(3.289)	(3.289)
(-) Impostos, contr. e deduções sobre vendas	(3.904)	(106.132)	(5.990)	(165)	(3.981)	-	(120.172)
Receita Líquida	500.432	232.717	66.212	1.106	15.088	(3.289)	812.266
Custo dos produtos vendidos	(303.307)	(195.418)	(11.859)	(57)	(10.700)	-	(521.341)
Variação do Valor de Mercado do Ativo Biológico	-	-	-	-	-	(15.539)	(15.539)
Lucro bruto	197.125	37.299	54.353	1.049	4.388	(18.828)	275.386
Margem bruta	39,39%	16,03%	82,09%	94,85%	29,08%	-	33,90%
Despesas com vendas	(24.760)	(1.502)	(2.372)	-	(380)	-	(29.014)
Demais receitas operacionais, líquidas	-	-	-	-	-	(46.174)	(46.174)
Lucro operacional	172.365	35.797	51.981	1.049	4.008	(65.002)	200.198
Margem Operacional	34,44%	15,38%	78,51%	94,85%	26,56%	-	24,65%
Outras despesas e receitas não segmentadas	-	-	-	-	-	(83.325)	(83.325)
Lucro líquido do exercício	172.365	35.797	51.981	1.049	4.008	(148.327)	116.873

Ativos operacionais consolidados por segmento

Os principais ativos operacionais da São Martinho foram segregados por segmento em função dos correspondentes centros de custo em que estão alocados e/ou de critério de rateio que leva em consideração a produção de cada produto em relação à produção total; assim, essa alocação pode variar de um exercício para outro.

30 de junho de 2018						
	Açúcar	Etanol	Energia Elétrica	Empreendimentos Imobiliários	Não segmentado	Total
Contas a receber de clientes	85.160	34.967	34.062	34.635	51.713	240.537
Estoques e adiantamento a fornecedores	207.126	634.200	-	5.762	5.282	852.370
Ativos biológicos	181.854	390.866	-	-	-	572.720
Imobilizado	1.862.669	3.314.691	131.075	-	11.280	5.319.715
Intangível	236.076	169.342	57.829	-	-	463.247
Total de ativos alocados	2.572.885	4.544.066	222.966	40.397	68.275	7.448.589
Demais ativos não alocáveis	-	-	-	-	2.058.025	2.058.025
Total	2.572.885	4.544.066	222.966	40.397	2.126.300	9.506.614

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31 de março de 2018					
	Açúcar	Etanol	Energia Elétrica	Empreendimentos Imobiliários	Não segmentado	Total
Contas a receber de clientes	17.543	116.920	32.695	34.109	1.495	202.762
Estoques e adiantamento a fornecedores	175.109	259.191	-	5.820	5.669	445.789
Ativos biológicos	210.838	370.887	-	-	-	581.725
Imobilizado	2.125.566	3.177.537	134.485	-	12.324	5.449.912
Intangível	237.612	169.019	63.400	126	-	470.157
Total de ativos alocados	2.766.668	4.093.554	230.580	40.055	19.488	7.150.345
Demais ativos não alocáveis	-	-	-	-	1.964.367	1.964.367
Total	2.766.668	4.093.554	230.580	40.055	1.983.855	9.114.712

Considerando que os principais tomadores de decisão analisam seus passivos de forma consolidada, não estão sendo divulgadas informações por segmento relacionadas a passivos.

25. Receitas

A Companhia adotou o IFRS 15 (CPC 47) Receita de contrato com clientes. A nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela deverá ser reconhecida, exigindo o reconhecimento do montante da receita para refletir a contraprestação que espera receber em troca do controle desses bens ou serviços. Referida norma substitui todos os requisitos atuais de reconhecimento de receita de acordo com as IFRS.

Em relação às vendas no mercado sucroalcooleiro e outros produtos derivados, representando substancialmente as receitas da Companhia, não houve impactos com a adoção da norma, uma vez que todas as obrigações de desempenho são concluídas no momento da entrega do produto final, sendo este também o momento de reconhecimento da receita.

Sobre o segmento de Empreendimentos Imobiliários, a Companhia mantém a aplicação do OCPC 04 – Aplicação da Interpretação Técnica 02, conforme orientação da CVM, reconhecendo da receita ao longo do tempo (POC).

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e prestação de serviços no curso normal das atividades da São Martinho.

(a) Venda de produtos e prestação de serviços

A São Martinho comercializa açúcar, etanol, energia elétrica, bagaço de cana, entre outros. As vendas dos produtos são reconhecidas sempre que

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ocorre a entrega dos produtos para o cliente. Para que a receita seja reconhecida, a Companhia segue a estrutura conceitual da norma, sendo as etapas de: identificação dos contratos com os clientes, identificação das obrigações de desempenho previstas nos contratos, determinação de preço da transação e alocação do preço da transação.

A São Martinho presta serviços de plantio, mecanização e logística. A precificação desses serviços ocorre mediante ao tempo incorrido e materiais utilizados, e são reconhecidos a medida que ocorrem.

Em 30 de junho de 2018, a Companhia possuía clientes que representavam mais de 10% de suas receitas líquidas. Os três maiores clientes das vendas de açúcar da Companhia correspondem a cerca de 29% da receita líquida; enquanto que, em relação ao etanol vendido, os três maiores clientes correspondem a 39%.

(b) Venda de terras e loteamentos (Empreendimentos Imobiliários)

As receitas de vendas e os custos dos terrenos inerentes aos empreendimentos são apropriados ao resultado à medida que as obras de infraestrutura avançam, conforme orientado pela CVM e detalhado anteriormente.

Nas vendas a prazo de terrenos com as obras de infraestrutura concluídas, o resultado é apropriado no momento que a venda é efetivada, independentemente do prazo de recebimento do valor contratual, sendo as receitas mensuradas pelo valor justo da contraprestação recebida e a receber. A Companhia considera o ajuste a valor presente para os valores a receber registrados.

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017
Receita bruta de vendas				
Mercado interno	518.382	292.956	555.706	463.834
Mercado externo	262.500	434.770	262.500	434.770
Resultado com derivativos	17.442	37.123	17.442	37.123
	<u>798.324</u>	<u>764.849</u>	<u>835.648</u>	<u>935.727</u>
Amortização de contrato de fornecimento de energia elétrica (i)	-	-	(3.676)	(3.289)
	<u>798.324</u>	<u>764.849</u>	<u>831.972</u>	<u>932.438</u>
Impostos, contribuições e deduções sobre vendas	(72.219)	(105.563)	(74.788)	(120.172)
	<u>726.105</u>	<u>659.286</u>	<u>757.184</u>	<u>812.266</u>

(i) Amortização dos contratos de fornecimento de Energia da BIO.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26. Custos e despesas por natureza

A reconciliação das despesas por natureza é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017
Matéria prima e materiais de uso e consumo	200.634	196.238	191.278	206.273
Despesas com pessoal	91.778	85.765	92.482	99.196
Depreciação e amortização (inclui ativos biológicos colhidos)	198.473	159.749	199.589	202.055
Serviços de terceiros	31.195	38.074	30.316	38.534
Peças e serviços de manutenção	24.083	21.384	24.180	26.579
Contencioso	1.543	2.932	1.543	3.086
Variação no valor justo dos ativos biológicos	(5.431)	28.162	(5.431)	15.539
Materiais para revenda	4.818	2.732	6.473	5.158
Custo com venda de terras	-	-	46	-
Outras despesas	26.861	3.512	27.709	14.440
	<u>573.954</u>	<u>538.548</u>	<u>568.185</u>	<u>610.860</u>
<u>Classificadas como:</u>				
Custo dos produtos vendidos	507.382	474.484	500.153	536.880
Despesas com vendas	23.268	26.518	23.830	29.014
Despesas gerais e administrativas	43.304	37.546	44.202	44.966
	<u>573.954</u>	<u>538.548</u>	<u>568.185</u>	<u>610.860</u>

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

27. Resultado Financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017
Receitas financeiras				
Juros recebidos e auferidos	22.009	32.836	24.328	44.851
PIS/COFINS sobre receita financeira	(1.136)	(2.268)	(1.191)	(2.727)
Outras receitas	2.429	2.648	4.002	2.670
	<u>23.302</u>	<u>33.216</u>	<u>27.139</u>	<u>44.794</u>
Despesas financeiras				
Ajuste a valor presente	(616)	(937)	(616)	(937)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(64.563)	(65.530)	(64.785)	(76.608)
Juros pagos e auferidos	(5.666)	(7.344)	(5.668)	(7.867)
Comissão de fiança bancária	(416)	(4.843)	(416)	(4.905)
Obrigações Copersucar	(2.195)	(1.287)	(2.195)	(1.287)
Correção monetária de contingências	(1.772)	(835)	(1.782)	(1.579)
Outras despesas	(3.101)	(1.559)	(3.109)	(1.757)
	<u>(78.329)</u>	<u>(82.335)</u>	<u>(78.571)</u>	<u>(94.940)</u>
Variação cambial e monetária, líquida				
Disponibilidades	23.483	10.633	23.483	10.633
Clientes e fornecedores	6.569	193	6.569	193
Empréstimos e financiamentos	(1.300)	(6.008)	(1.300)	(8.307)
	<u>28.752</u>	<u>4.818</u>	<u>28.752</u>	<u>2.519</u>
Derivativos - não designados para <i>hedge accounting</i>				
Resultado com operações de açúcar	(1.659)	(838)	(1.659)	(838)
Resultado com operações de etanol	-	(51)	-	(51)
Resultado com operações de câmbio	(7.508)	(1.567)	(7.508)	(1.567)
Resultado com swap	(6.789)	11.226	(6.789)	11.226
Custo com transações em bolsa	(58)	(202)	(58)	(202)
Variação cambial líquida	118	(228)	118	(228)
	<u>(15.896)</u>	<u>8.340</u>	<u>(15.896)</u>	<u>8.340</u>
Resultado financeiro	<u>(42.171)</u>	<u>(35.961)</u>	<u>(38.576)</u>	<u>(39.287)</u>

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

28. Lucro por ação

	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017	
	Lucro básico e diluído	Lucro básico	Lucro diluído
Lucro do período atribuível aos acionistas da Companhia	103.959	116.873	116.873
Quantidade média ponderada das ações ordinárias no período - lotes de mil (i)	326.779	334.556	335.425
Lucro por ação (em reais)	0,3181	0,3493	0,3484

(i) Média ponderada de 2017 incluía as opções de compra de ações com potencial de diluição.

29. Cobertura de seguros

A São Martinho mantém programa padrão de segurança, treinamento e qualidade em suas unidades que visa, entre outras coisas, reduzir também os riscos de acidentes. Além disso, mantém contratos de seguros com coberturas consideradas suficientes para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus ativos e responsabilidades. As importâncias cobertas pelas apólices de seguros vigentes em 30 de junho de 2018 são:

Controladora e Consolidado	Cobertura máxima (i)
Riscos cobertos	
Responsabilidade civil	4.349.616
Lucros Cessantes	3.646.632
Outras Coberturas	2.858.239
Incêndio, queda de raio e explosão de qualquer natureza	2.020.000
Danos elétricos	1.900.052
Roubo ou furto	371.766
Fenômenos naturais, impactos de veículos aéreos ou terrestres, etc.	192.000

(i) Corresponde ao valor máximo das coberturas para diversos bens e localidades seguradas.

As coberturas relativas aos veículos, principalmente sobre responsabilidade civil, também estão incluídas acima, exceto para os danos materiais, que têm como referência, em média, 100% da tabela FIPE.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

30. Aquisição e alienação de participação societária – valores a pagar e receber

O saldo a pagar líquido refere-se à aquisição e alienação de participação societária e está composto como segue:

Controladora e Consolidado	Aquisição de participação	Alienação de participação	Saldo líquido
	Santa Cruz	Agro Pecuária Boa Vista	
Saldo em 31 de março de 2018	(187.730)	137.474	(50.256)
Atualização monetária	(2.907)	2.129	(778)
Amortização (juros)	2.916	(2.135)	781
Saldo em 30 de junho de 2018	<u>(187.721)</u>	<u>137.468</u>	<u>(50.253)</u>
		Passivo circulante	(11.743)
		Passivo não circulante	<u>(38.510)</u>
			<u>(50.253)</u>

Os valores são corrigidos pelo CDI, sendo pagos anualmente e com vencimento até 2025.

31. Evento subsequente

Conforme fato relevante divulgado em 5 de julho de 2018, a Companhia realizou a aquisição parcial de ativos biológicos da Usina Açucareira Furlan S.A. em conjunto com a Raízen Energia S.A. ("Raízen"), relativos à planta de Santa Bárbara D'Oeste ("Transação").

A Companhia e Raízen participaram do processo de oferta e, mediante a contratação da Transação, assumirão os contratos agrícolas e de fornecimento que totalizam aproximadamente 1 milhão de toneladas de cana de açúcar na região. Os contratos prevêm que a Companhia assumirá 1/3 desse volume, ficando 2/3 restantes com a Raízen.

O montante da Transação será de R\$ 118.000, a serem desembolsados proporcionalmente pela Companhia e pela Raízen.

A Transação foi aprovada pelo Conselho de Administração em 2 de julho de 2018 e pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) em 26 de julho de 2018, o seu fechamento está condicionado ao cumprimento das condições previstas no contrato.

* * *